Belo Horizonte, 9 de novembro de 2018, Kroton Educacional S.A. (B3: KROT3; OTCQX: KROTY) – "Kroton" ou "Companhia" anuncia hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2018 (3T18). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

DESTAQUES – ANÁLISE GERENCIAL

Consolidado - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH	9M18	9M17	% AH
Receita Bruta	1.667.959	1.717.295	-2,9%	2.036.156	-18,1%	5.461.941	5.396.679	1,2%
Receita Líquida	1.250.099	1.323.546	-5,5%	1.526.273	-18,1%	4.139.696	4.208.059	-1,6%
Lucro Bruto	893.859	975.822	-8,4%	1.130.807	-21,0%	3.075.216	3.168.894	-3,0%
Margem Bruta	*71,5%*	*73,7%*	*-2,2 p.p.*	*74,1%*	*-2,6 p.p.*	*74,3%*	*75,3%*	*-1,0 p.p.*
Resultado Operacional	681.158	712.597	-4,4%	816.606	-16,6%	2.283.560	2.377.074	-3,9%
Margem Operacional	*54,5%*	*53,8%*	*0,6 p.p.*	*53,5%*	*1,0 p.p.*	*55,2%*	*56,5%*	*-1,3 p.p.*
EBITDA Ajustado	535.412	576.775	-7,2%	641.549	-16,5%	1.791.674	1.916.537	-6,5%
Margem EBITDA Ajustada	*42,8%*	*43,6%*	*-0,7 p.p.*	*42,0%*	*0,8 p.p.*	*43,3%*	*45,5%*	*-2,3 p.p.*
Lucro Líquido Ajustado	440.444	529.710	-16,9%	562.075	-21,6%	1.541.511	1.751.661	-12,0%
Margem Líquida Ajustada	*35,2%*	*40,0%*	*-4,8 p.p.*	*36,8%*	*-1,6 p.p.*	*37,2%*	*41,6%*	*-4,4 p.p.*
Lucro Líquido Ajustado/ação	0,27	0,32	-16,3%	0,34	-21,6%	0,94	1,07	-12,4%
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex [1]	538.250	415.386	29,6%	318.066	69,2%	731.044	927.449	-21,2%
GCO após Capex[1] / EBITDA (não ajustado)	*114,2%*	*79,7%*	*34,5 p.p.*	*56,3%*	*57,9 p.p.*	*45,5%*	*52,8%*	*-7,3 p.p.*

[1] Não considera investimentos com M&A e Projetos Especiais.
Nota Especial: Números do 3T17 e 9M17 incluem o resultado das operações da FAIR, FAC/FAMAT e NOVATEC.

DESTAQUES – ANÁLISE GERENCIAL (Ex-venda de ativos e greenfields[1])

Consolidado - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	9M18	9M17	% AH
Receita Líquida	1.236.388	1.320.852	-6,4%	4.110.615	4.188.778	-1,9%
EBITDA Ajustado	546.247	575.797	-5,1%	1.828.095	1.904.579	-4,0%
Margem EBITDA Ajustada	*44,2%*	*43,6%*	*0,6 p.p.*	*44,5%*	*45,5%*	*-1,0 p.p.*
Lucro Líquido Ajustado	453.331	528.725	-14,3%	1.581.958	1.739.682	-9,1%
Margem Líquida Ajustada	*36,7%*	*40,0%*	*-3,4 p.p.*	*38,5%*	*41,5%*	*-3,0 p.p.*

[1] Exclui os números referentes a FAIR, FAC/FAMAT e NOVATEC para 2017, além dos resultados das novas unidades (Greenfields).

DESTAQUES

- No dia 11 de outubro, a Kroton concretizou a aquisição do controle da Somos ao comprar 73,35% do capital da empresa. Após essa data, foi dado o início do processo de integração, que foi planejado ao longo dos últimos 6 meses. Esse foi mais um passo importante para a Companhia ampliar a sua atuação no setor de educação, por meio de uma plataforma completa de produtos, serviços e conteúdo com atuação nacional e alto nível de qualidade. Esse passo estratégico também deve permitir uma maior diversificação de mercado; fontes de receita para a Companhia, além de propiciar sinergias e ganhos de eficiência que já começaram a ser capturados.
- A Kroton, por meio de sua subsidiária Saber, concluiu em setembro a aquisição do Colégio Lato Sensu, referência em educação na região Norte do país. Com 4 unidades na cidade de Manaus (AM) e uma em Rio Branco (AC), o colégio conta com mais de 3.800 alunos e é um dos primeiros colocados no ENEM desta região nos últimos 10 anos.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Carlos Lazar – Diretor
Pedro Gomes – Gerente
Ana Troster – Coordenadora

+55 11 3133-7309 / 7311 / 7314
dri@kroton.com.br
www.kroton.com.br/ri

- O ritmo de abertura de novas unidades continua forte e contou com o início da operação de 15 *campi* durante a captação do meio do ano, incluindo as duas aquisições de unidades presenciais realizadas nos últimos meses. Para o ano que vem, a Kroton pretende abrir mais 30 novos *campi*. Adicionalmente, o ritmo de abertura de polos se mantém intenso, com 200 novas unidades sendo abertas anualmente. Apesar do tempo natural de maturação e do impacto de curto prazo que essas novas unidades terão para a Companhia como um todo, essa será uma importante alavanca de crescimento futuro, aumentando o mercado endereçável e permitindo uma oferta cada vez mais ampla nas mais diversas regiões do país.

- Mesmo com todas as dificuldades econômicas e o cenário concorrencial bastante desafiador, a Kroton apresentou um resultado bastante sólido na captação do segundo semestre de 2018, tanto no segmento presencial quanto no EAD. No total, a Kroton adicionou 183,3 mil novos alunos de Graduação Presencial e EAD, representando um crescimento de 2,6% quando comparado com o mesmo período do ano passado.

- A Kroton conseguiu também resultados satisfatórios no controle dos indicadores de evasão, notadamente no segmento Presencial. Esse desempenho reflete diretamente a ampliação e a consolidação das iniciativas associadas ao Programa Permanência, com os times de retenção ganhando experiência e os aprimoramentos no modelo acadêmico acontecendo de forma gradual.

- Em relação ao desempenho financeiro do trimestre, a receita líquida apresentou queda de 5,5% em comparação com o mesmo período de 2017, como consequência da venda de ativos, além da redução no número de alunos e maior pressão no *ticket* de entrada, o que acabou por compensar a melhora no *mix* de cursos e os sólidos processos de captação realizados no ano. Já a receita acumulada até setembro atingiu R$ 4.139,7 milhões, um desempenho que corresponde a 76% do *Guidance* projetado para o final do ano, o que demonstra a capacidade de planejamento e execução por parte da Companhia e transmite segurança para alcançar as metas estipuladas.

- O EBITDA ajustado (análise gerencial) de R$ 535,4 milhões no trimestre apresentou uma queda de 7,2% sobre o EBITDA do 3T17 e uma margem apenas 0,7 p.p. inferior. Já na análise acumulada até setembro, a queda do EBITDA ajustado foi de 6,5%, com uma margem EBITDA 2,3 p.p. inferior à apresentada nos 9M17. Essa piora na rentabilidade reflete as pressões oriundas da mudança no perfil dos alunos na base, com um maior nível de provisionamento para suportar os produtos de parcelamento, além do aumento de custos e despesas referentes às novas unidades. Essa última circunstância, entretanto, tem um caráter temporal e deverá ser cada vez menos significativa com a maturação natural dos *greenfields*. Adicionalmente, os resultados reforçam a expectativa de entrega do *Guidance*, anunciado para o final do ano.

- O lucro líquido ajustado totalizou R$ 440,4 milhões no 3T18, queda de 16,9% em relação ao montante de R$ 529,7 milhões apresentado no mesmo período de 2017, com uma redução de 480 *basis points* na margem líquida ajustada. Já o lucro líquido ajustado acumulado até setembro caiu 12,0% ao alcançar R$ 1,5 bilhão, com uma margem líquida ajustada 4,4 p.p. inferior. Ao se excluir os números da FAIR, FAC/FAMAT e Novatec do 9M17, a queda apresentada no período mostra-se um pouco menor, ou 9,1%, e reflete também o aumento da taxa de depreciação e o menor resultado financeiro apresentado no período.

- A geração de caixa operacional após capex (antes de projetos especiais) atingiu R$ 538,3 milhões no 3T18, com um *Ebitda-to-Cash* de 114,2%. Esse desempenho reflete o pagamento da última parcela relativa à PN23 e comprova a resiliência da Companhia, mesmo diante de todas as dificuldades enfrentadas perante o atual momento econômico do país.

- Conforme já comentado anteriormente, a Kroton por meio de sua subsidiária Saber, concluiu no 3T18 a captação da dívida via debêntures de R$ 5,5 bilhões para a aquisição da Somos. Essa foi a maior captação feita na história por empresas não financeiras, o que destaca a visão de perenidade e solidez financeira frente ao mercado. Com isso, tanto o fluxo de caixa quanto o endividamento e o balanço foram impactados neste trimestre, sendo que o pagamento aos controladores da Somos ocorreu apenas no começo de outubro, com efeito no resultado do 4T18. Mesmo com a captação de um volume considerável de dívida, a Kroton permanece com uma posição conveniente em relação ao nível de endividamento e abaixo dos *covenants* acordados com os debenturistas.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 1966, a Kroton nascia como um curso pré-vestibular, que se transformou em um colégio, que, por sua vez, foi a base para a estruturação pioneira do conceito de sistemas de ensino para Educação Básica no país. Desde a década de 60 até os anos 2000, a Kroton foi uma instituição exclusivamente de Educação Básica. Portanto, a conclusão da aquisição da Somos, no último mês de outubro, é uma espécie de retorno às origens, aos seus fundamentos essenciais, que reforça o sentido de propósito da capacidade transformadora que vemos na Educação. Essa união é, portanto, motivo de grande satisfação e imenso orgulho.

Com a Somos passamos a disponibilizar aos brasileiros de todo o país uma plataforma robusta com operações relevantes e de alta qualidade em todo o ciclo educacional desde a Educação Infantil, passando pelo Ensino Fundamental, Médio, Graduação Presencial e a Distância, até os programas de pós-graduação *stricto sensu* de Mestrado e Doutorado. Foram muitos os passos estratégicos que demos ao longo dos últimos 10 anos. Em 2010, a aquisição do IUNI viabilizou o *turnaround* necessário e a implementação de um novo modelo acadêmico e de gestão na Companhia. Em 2012, uma decisão estratégica relevante: acreditar no impacto da digitalização para o ensino de graduação e decidir entrar nesse mercado adquirindo a maior e melhor instituição de ensino a distância do Brasil, a Unopar. Os anos mostraram o enorme impacto positivo que esse passo estratégico traria para nossa organização. Em 2014, mais um movimento relevante, a aquisição da Anhanguera, permitindo o crescimento e o aumento da qualidade em todos os indicadores oficiais.

O movimento da Somos, concluído agora em 2018, se parece muito com aquele realizado em 2012. A transação com a Somos não foi uma mera aquisição, mas uma decisão consciente de um caminho estratégico a ser seguido. Depois de avaliar por mais de um ano o mercado de Educação Básica, decidimos que as oportunidades eram enormes e que deveríamos, assim como em 2012, acessar esse mercado trazendo para o grupo a maior e melhor plataforma do país. Quanto mais conhecemos a Somos, mais seguros estamos de que demos o passo certo.

Com a Somos, passamos a ofertar um portfólio de soluções educacionais completo e integrado, que conta com produtos e serviços de qualidade diferenciada em todos os segmentos da Educação Básica. Disponibilizamos soluções de conteúdos com autores renomados e professores de excelência, sempre primando por um relacionamento de longo prazo com escolas parceiras. Nossas marcas são reconhecidas e referências em suas regiões, e nossa capilaridade é nacional. Oferecemos plataformas tecnológicas de apoio ao ensino, ao engajamento do aluno, serviços de formação de professores e assessoria pedagógica. Temos ainda uma capacidade enorme de geração e análise de dados (big data), promovendo inteligência para identificar e viabilizar oportunidades de crescimento e qualidade. Nossas pesquisas de *brand equity* demonstram que nenhuma outra empresa tem marcas tão robustas, nenhuma outra rede de parceiros é tão consistente e, podemos garantir, que esses diferenciais serão reforçados nesta nova fase.

O desafio é grande, mas estamos absolutamente convictos de que permanecemos no caminho certo para cada vez mais ampliar nossos níveis de qualidade, reputação, crescimento e eficiência. Esses são os atributos que garantirão a sustentabilidade de nossa empresa e continuarão permeando todas as nossas ações.

Para garantir que todas as oportunidades dessa união sejam identificadas e capturadas, nos últimos 6 meses implementamos uma metodologia robusta de integração, com atividades claras, cronogramas detalhados e uma sistemática transparente e objetiva de acompanhamento. Sabemos que cada processo de integração é único, mas o *track record* da Kroton em integrar grandes ativos tem sido fundamental para a condução do processo.

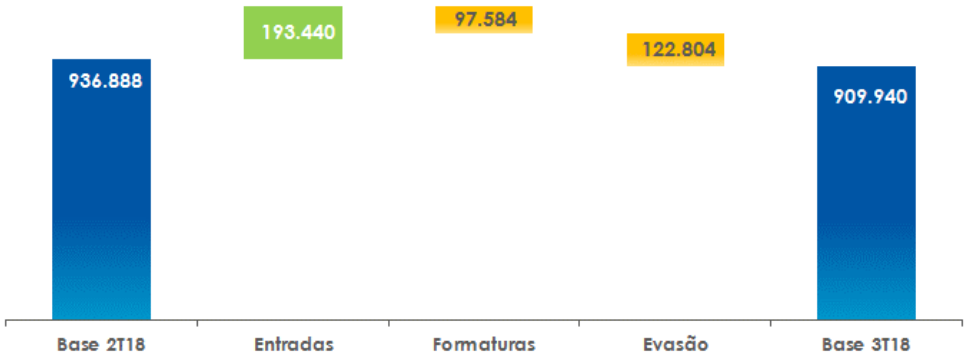
Em 2019, conduziremos um planejamento estratégico para aprofundar as discussões, mas nos primeiros meses de planejamento e nas primeiras semanas de execução da integração já foi possível construir uma visão estratégica bastante sólida e identificar oportunidades muito claras para o futuro. Essa nova perspectiva da Somos será apresentada ao mercado no Kroton Day, a ser realizado em 26 de novembro. Antecipadamente adiantamos que, quanto mais nos aprofundamos, mais empolgados e otimistas ficamos em relação às perspectivas que vemos para a empresa.

Para concluir, queria fazer um registro importante sobre essas semanas iniciais de execução da integração. Sabemos que uma empresa é feita, acima de tudo, por pessoas e estamos positivamente impressionados com as pessoas que fazem parte do time da Somos, a qualidade técnica, o envolvimento e o senso de propósito. Queremos agradecer aos colaboradores da Somos, tanto aos que estão diretamente envolvidos no processo de integração, quanto aos que estão conduzindo as demais operações. Certamente construiremos, juntos, uma empresa mais forte, com uma cultura única e fortalecida, com cada vez mais qualidade e também mais preparada para gerar valor sustentável.

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

Evolução do Número de Alunos



A seguir, é apresentada a evolução de alunos do Ensino Superior entre o 2T18 e o 3T18, de acordo com o produto (Graduação e Pós-graduação) e a modalidade de ensino (Presencial e a Distância).

	Presencial			Ensino a Distância		
Alunos	**Graduação**	**Pós-graduação**	**Total**	**Graduação**	**Pós-graduação**	**Total**
Base 3T17	**399.862**	**8.731**	**408.593**	**501.780**	**26.794**	**528.574**
Venda de ativos*	4.852	20	4.872	-	-	-
Base 3T17 Comparável	**395.010**	**8.711**	**403.721**	**501.780**	**26.794**	**528.574**
Base 2T18	**385.684**	**7.817**	**393.501**	**515.981**	**27.406**	**543.387**
Entradas	68.221	1.982	70.203	115.091	8.146	123.237
Formaturas	(39.734)	(1.041)	(40.775)	(51.983)	(4.826)	(56.809)
Evasão	(44.783)	(185)	(44.968)	(77.234)	(602)	(77.836)
Base 3T18	**369.388**	**8.573**	**377.961**	**501.855**	**30.124**	**531.979**
% Base 3T18 / Base 3T17	-6,5%	-1,6%	-6,4%	0,0%	12,4%	0,6%
% Base 3T18 / Base 2T18	-4,2%	9,7%	-3,9%	-2,7%	9,9%	-2,1%

Alunos	**Total Graduação**	**Total Pós-graduação**	**Total**
Base 3T17	**901.642**	**35.525**	**937.167**
Venda de ativos*	4.852	20	4.872
Base 3T17 Comparável	**896.790**	**35.505**	**932.295**
Base 2T18	**901.665**	**35.223**	**936.888**
Entradas	183.312	10.128	193.440
Formaturas	(91.717)	(5.867)	(97.584)
Evasão	(122.017)	(787)	(122.804)
Base 3T18	**871.243**	**38.697**	**909.940**
% Base 3T18 / Base 3T17	-2,8%	9,0%	-2,4%
% Base 3T18 / Base 2T18	-3,4%	9,9%	-2,9%

* Vendas da FAIR, FAC/FAMAT e NOVATEC realizadas no final de 2017.

Seguindo a mesma tendência observada no início do ano, os processos de captação e rematrícula de Graduação do segundo semestre foram concluídos com resultados bastante sólidos, ainda mais quando consideradas todas as pressões oriundas de um cenário político incerto, um ambiente econômico ainda estagnado, com elevado nível de desemprego e com um quadro competitivo bastante desafiador. Não obstante, a Companhia conseguiu apresentar crescimento no número de calouros tanto no segmento Presencial quanto no segmento de EAD, o que comprova a assertiva estratégia comercial, a força das marcas e um portfólio de cursos alinhado com a demanda de mercado. Adicionalmente, cabe ressaltar que esse desempenho foi alcançado mesmo com a já esperada redução da oferta de FIES, o que comprova a resiliência dos negócios da Companhia. Contribuíram também para tal resultado, uma oferta balanceada de produtos de

parcelamento, além de um robusto canal de empregabilidade que tem se mostrado cada vez mais como um importante diferencial e significativo agente transformador para os alunos.

No total, foram adicionados 183,3 mil novos alunos de Graduação, número 2,1% superior ao do mesmo período de 2017. Contribuíram para esse resultado (i) os novos cursos que vêm sendo lançados tanto na modalidade Presencial (principalmente na área da saúde e engenharias) quanto no EAD Premium, que têm contribuído para a ampliação da oferta e do mercado endereçável; (ii) as ofertas de parcelamento, tanto do PEP (Parcelamento Estudantil Privado) quanto do PMT, que podem ser considerados eficientes ferramentas de captação; (iii) o bom desempenho de novos alunos pagantes, que respondem hoje pela maioria dos calouros; e (iv) os novos *campi* e polos que foram abertos nos últimos meses, que apesar da pouca materialidade das primeiras captações, serão importantes condutores do crescimento futuro.

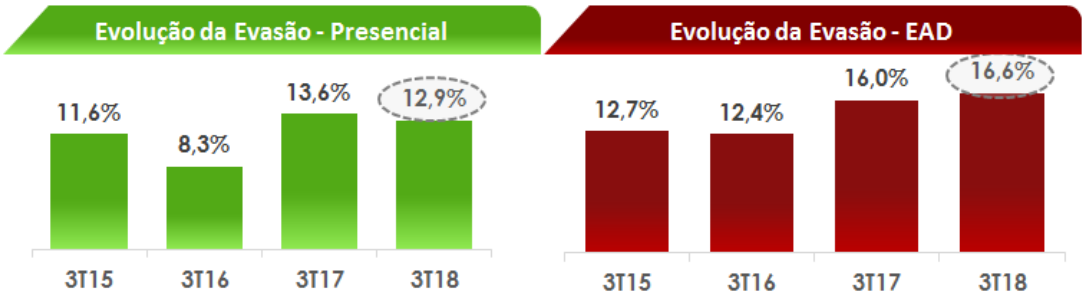
O processo de rematrícula (matrículas de alunos do segundo ao último semestre letivo) também obteve um resultado bastante consistente considerando as condições de mercado enfrentadas no período, apresentando um recuo de 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, um patamar inferior ao aumento das formaturas verificado nessa virada de semestre (+8,3% em relação ao 3T17). Dessa forma, é importante lembrar que essa pressão das formaturas é consequência dos fortes processos de captação de 2013 e 2014 e seus efeitos serão menores nas próximas rematrículas.

Considerando apenas cursos de Pós-graduação, houve um aumento de 9,0% no número de alunos na comparação anual, suportado pela captação de 10 mil novos alunos advindos, principalmente, da modalidade EAD. Esse desempenho mais que compensou o volume importante de formaturas que, no total, somou aproximadamente 6 mil. Destaca-se, ainda, que a LFG também oferece cursos de Pós-graduação, os quais estão considerados na tabela acima.

Com isso, a Companhia encerrou o trimestre com aproximadamente 910 mil alunos no Ensino Superior (Graduação e Pós-graduação) somando as modalidades presencial e EAD, o que representa uma redução de apenas 2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando a resiliência das operações em um ambiente ainda adverso, com aumento de competição, incertezas econômicas e maior montante de formaturas. Na comparação com o 2T18, houve um recuo de 2,9% da base, resultado em linha com a menor base rematriculável. Entre as modalidades, o segmento Presencial encerrou o trimestre representando uma participação de 42% do número total de alunos, enquanto a modalidade EAD foi responsável por 58% da base total.

Cabe ressaltar que os processos de captação e rematrículas do primeiro semestre de 2019 já foram iniciados e que a Kroton permanece focada em manter em evolução os projetos de Sucesso ao Aluno, ao mesmo tempo em que reforça suas estratégias de crescimento orgânico, com a abertura de novas unidades presenciais e novos polos, além de fortalecer as estratégias comerciais para que sejam atingidos resultados crescentes de captação e retenção de alunos.

Evolução da Evasão na Graduação

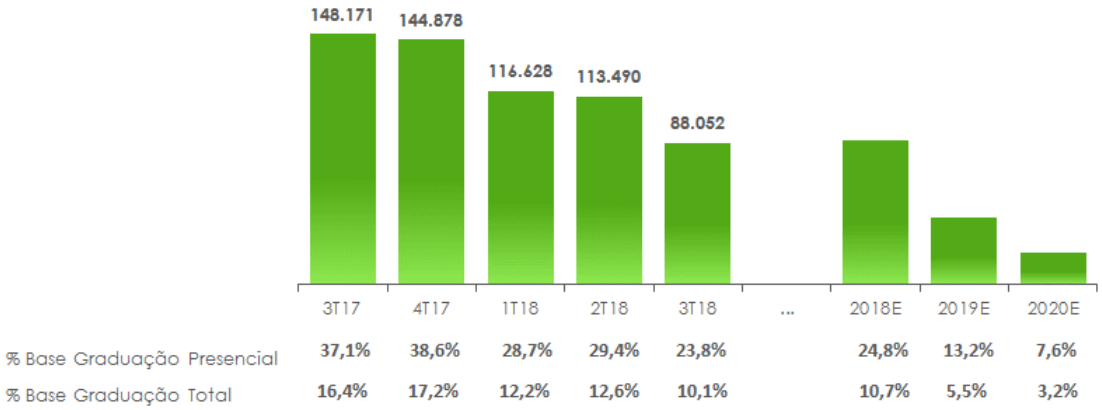


Dentro da análise dos indicadores de evasão, observou-se uma melhora de 0,7 p.p. no índice do segmento presencial, revertendo a piora observada no trimestre anterior. Apesar das pressões desse indicador ainda se mostrarem presentes, como a mudança no perfil da base de alunos (menor incidência de alunos FIES que historicamente apresentam menor propensão a evadir) e o ainda elevado nível de desemprego em um ambiente econômico ainda deteriorado, esse é o segundo semestre consecutivo em que a Companhia consegue apresentar uma melhora na evasão. Isso comprova que as iniciativas referentes ao Projeto Permanência continuam avançando, com os times de retenção ganhando maturidade e experiência e os aprimoramentos no modelo acadêmico acontecendo de forma gradual. Nesse sentido, quando se exclui os alunos FIES desse indicador, já é possível observar tendências mais consistentes de melhora da evasão nos demais grupos de alunos. Outro ponto importante a ser ressaltado é a atenção que a Kroton tem dado para o índice de satisfação dos seus alunos, investindo de forma relevante nas unidades e na gestão de alunos de modo a garantir uma experiência cada vez melhor.

Já na modalidade EAD, além das questões referentes ao ambiente macroeconômico, o aumento da evasão ocorre como contrapartida às fortes captações recentes, pois a propensão a evadir é muito maior nos primeiros semestres letivos. Além disso, o aumento no número de alunos na modalidade 100% *Online* também contribui para a piora desse indicador, uma vez que eles possuem um nível de engajamento menor e, consequentemente, a evasão desse produto acaba sendo superior aos demais modelos de entrega.

FIES

Número de Alunos FIES

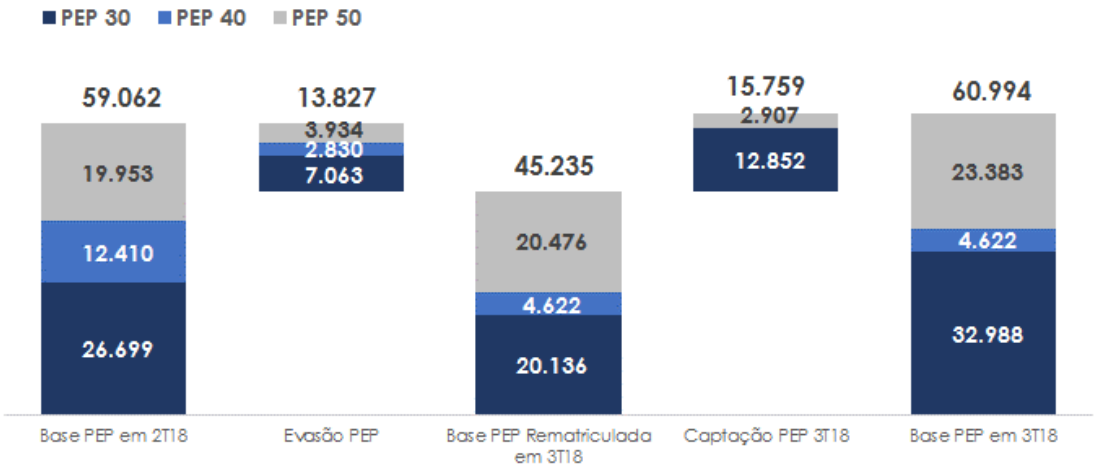


Ao final do 3T18, a Companhia possuía 88.052 alunos matriculados com contratos de FIES, redução de 40,6% face ao mesmo período de 2017, seguindo a tendência apresentada nos últimos trimestres, com captações cada vez menos relevantes e um aumento no nível de formaturas para este produto. Para ilustrar esse comportamento, neste último processo de captação que acabou de se encerrar, o FIES foi responsável por menos de 3% da captação de graduação do segmento Presencial e por apenas 1% da captação total de graduação da Companhia. Além disso, a formatura de alunos FIES verificada nessa virada de semestre foi bastante relevante, o que demonstra que o programa deve assumir uma característica mais residual em relação à base nos próximos anos. Dessa forma, a penetração de FIES totalizou 23,8% da base de alunos de Graduação Presencial, ou 10,1% da base total de alunos de Graduação, caindo 13,3 p.p. e 6,3 p.p., respectivamente, na comparação anual.

Parcelamento Estudantil Privado (PEP) e Parcelamento de Matrícula Tardia (PMT)

A Kroton encerrou o 3T18 com um total de 61,0 mil alunos matriculados em programas do PEP, dos quais 37,6 mil são vinculados ao PEP30 e 23,4 mil ao PEP50. Nesse último processo de seleção, foram admitidos 15,8 mil alunos com PEP entre as duas modalidades disponíveis (PEP30 e PEP50) representando aproximadamente 23% da captação Presencial. Esse patamar veio acima do verificado no segundo semestre do ano passado, mas em linha com o observado na captação do início do ano e com o nível de exposição esperado pela Companhia para os próximos ciclos.

Na análise a seguir e conforme já apresentado ao longo de 2017, observa-se a evolução da base de alunos que contrataram o PEP, incluindo a quantidade de alunos que migraram do PEP30 (quando estes pagavam 30% da mensalidade durante o primeiro ano do contrato) para o PEP40 e PEP50 (quando estes passaram a pagar 40% e 50% da mensalidade durante o segundo e o terceiro ano do contrato, respectivamente), conforme definido pelas regras da oferta. Da mesma forma, os alunos que realizaram as rematrículas permanecendo no PEP30 são aqueles que foram admitidos no 1T18 e serão migrados para o PEP40 no 1T19. Além disso, vale lembrar que a curva de evasão é naturalmente mais alta nos primeiros semestres letivos e que a evasão efetivamente verificada de alunos PEP é semelhante à evasão de alunos sem parcelamento dentro das mesmas safras, o que ressalta a sustentabilidade do produto. Este comportamento é verificado tanto para o PEP30 quanto para o PEP50.



É importante ressaltar que a Kroton permanece com a postura conservadora para os aspectos de reconhecimento de receita, incluindo o cálculo de AVP (Ajuste a Valor Presente) sobre a receita, e para o provisionamento de perdas para inadimplentes de 50% sobre a parte financiada de todos os alunos do PEP, assim como realizado ao longo dos últimos trimestres.

Por sua vez, o PMT (ou PEP temporário) consiste na opção de parcelamento das mensalidades para os alunos tardios e é referente exclusivamente ao período no qual estes alunos ainda não tinham efetivado suas matrículas, pois ingressaram após o início das aulas, mas em tempo hábil para completar a carga horária mínima do semestre. Em vez de isentar essas mensalidades, a Kroton começou a oferecer essa opção para os novos alunos de Ensino Presencial a partir do segundo semestre de 2016 e, também, para os estudantes de EAD a partir do primeiro semestre de 2017. Desta forma, a Companhia continua atraindo calouros, viabilizando suas matrículas tardias, sem abrir mão de receitas por meio de bolsas ou descontos. Vale ressaltar que a Kroton adota uma prática contábil idêntica ao PEP para o PMT no que tange ao ajuste a valor presente da receita e ao provisionamento de perdas de 50% dos valores parcelados. Adicionalmente, o saldo dessas mensalidades em aberto vence automaticamente se o aluno evadir ao longo do curso, da mesma forma que acontece com o PEP.

Cursos Preparatórios (LFG), Livres e de Idiomas

Por meio da marca LFG, a Companhia oferta cursos preparatórios focados no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e em concursos para carreiras públicas. Sempre posicionada como referência em cursos preparatórios, a LFG registrou uma base média de alunos de 27.512 no 3T18 (cabe destacar que estes alunos não foram considerados no número de alunos de Ensino Superior reportado anteriormente), um aumento de 8,4% face ao mesmo período de 2017, refletindo os esforços empregados em melhorar esta operação desde o início do ano.

A Kroton também oferece cursos livres de curta duração, que permitem ao aluno aumentar seus conhecimentos em diferentes áreas de concentração, como Gestão, Educação, Exatas e Idiomas. No 3T18, havia 53.333 alunos matriculados nestes cursos (também não considerados no número de alunos de Ensino Superior reportado acima), representando uma queda de 16,0% na comparação anual.

EDUCAÇÃO BÁSICA

Dentro da estratégia de expansão da Companhia já divulgada ao mercado, a Kroton criou a Saber, uma *holding* exclusivamente dedicada ao mercado de Educação Básica. Até o resultado deste trimestre, a Saber contava com a Rede Pitágoras, que oferece Sistema de Ensino, incluindo coleções de livros didáticos, treinamento para professores, avaliação educacional e outros serviços para escolas privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio para um total de 687 Escolas Associadas e aproximadamente 227 mil alunos no setor privado, o que representa uma alta de 2,2% e 3,1% em relação ao ano passado, respectivamente. Já o Centro Educacional Leonardo Da Vinci, adquirido em abril, atende um total de 1.311 alunos (base dezembro de 2017), dos quais 71% em regime integral.

Em setembro a Saber concluiu também a sua terceira aquisição com a compra do Colégio Lato Sensu, instituição fundada em 1984 com atuação nos segmentos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. O Colégio Lato Sensu possui uma proposta pedagógica diferenciada com foco em qualidade (um dos líderes do ENEM na região) e possui 5 unidades, sendo 4 na cidade de Manaus, no estado de Amazonas, e 1 na cidade de Rio Branco, no estado do Acre, atendendo um total de 3.806 alunos em 2018. Apesar de a compra ter ocorrido em meados de setembro, os números não impactaram o resultado do segmento de Educação Básica, sendo reconhecido apenas o balanço de abertura nas contas patrimoniais.

A partir do dia 11 de outubro, a Saber também passa a consolidar os negócios da Somos que compreendem escolas, sistemas de ensino, livros didáticos, conteúdos digitais, cursos de idiomas e outros negócios. Com isso, a Saber integra uma plataforma completa com soluções, produtos e serviços para todo o setor de Educação Básica no Brasil, atendendo cerca de 37 mil alunos em escolas próprias (números de 2017), 25 mil alunos em cursos de idiomas, 1,2 milhão de alunos em escolas particulares parceiras, além de alcançar mais de 33 milhões de alunos de escolas públicas por meio do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático).

A Saber também se torna uma importante comunidade de professores usuários de seus produtos e serviços no Brasil, com aproximadamente 85 mil profissionais no ensino privado e 1,7 milhão de professores da rede pública. A Saber será responsável por marcas de instituições, sistemas de ensino e editoras reconhecidas, como Pitágoras, PH, Anglo, Leonardo da Vinci, *Red Balloon*, editoras Ática, Scipione e Saraiva, entre outras, com presença em todos os estados brasileiros.

Como a concretização do negócio com a Somos aconteceu em outubro, o balanço de abertura será feito no 4T18 com a combinação dos negócios.

DESEMPENHO FINANCEIRO

RESULTADO 3T18 – SOCIETÁRIO

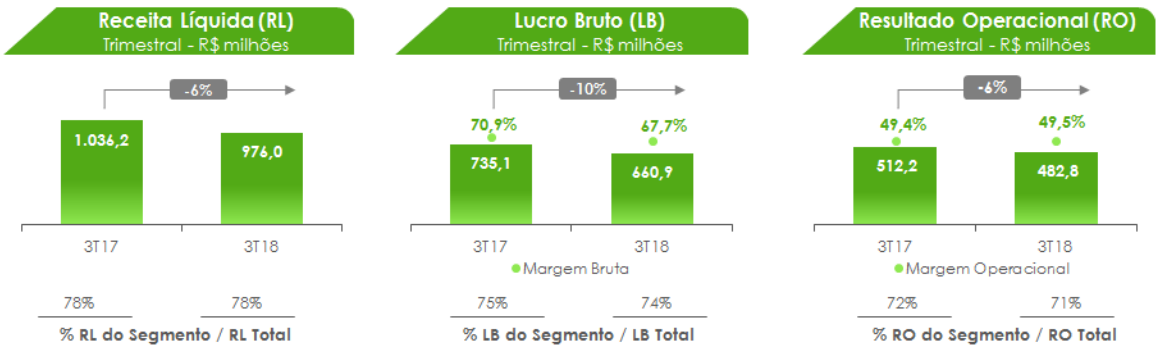
	Ensino Presencial		Ensino a Distância		Educação Básica		Kroton Consolidado	
Valores em R$ ('000)	3T18	% AV	3T18	% AV	3T18	% AV	3T18	% AV
Receita Bruta	**1.291.755**	**132,3%**	**340.392**	**140,6%**	**35.811**	**112,1%**	**1.667.959**	**133,4%**
Deduções da Receita Bruta	(315.732)	-32,3%	(98.263)	-40,6%	(3.865)	-12,1%	(417.860)	-33,4%
Impostos	(29.950)	-3,1%	(6.962)	-2,9%	(2.001)	-6,3%	(38.913)	-3,1%
ProUni	(201.880)	-20,7%	(67.743)	-28,0%	-	0,0%	(269.623)	-21,6%
Devoluções	-	0,0%	-	0,0%	(1.865)	-5,8%	(1.865)	-0,1%
Descontos Totais	(83.902)	-8,6%	(23.557)	-9,7%	-	0,0%	(107.459)	-8,6%
Receita Líquida	**976.023**	**100,0%**	**242.130**	**100,0%**	**31.946**	**100,0%**	**1.250.099**	**100,0%**
Custos (CPV/CSP)	**(315.163)**	**-32,3%**	**(24.045)**	**-9,9%**	**(17.032)**	**-53,3%**	**(356.239)**	**-28,5%**
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	0,0%	-	0,0%	(1.826)	-5,7%	(1.826)	-0,1%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(315.163)	-32,3%	(24.045)	-9,9%	(15.205)	-47,6%	(354.413)	-28,4%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(212.559)	-21,8%	(20.895)	-8,6%	(14.334)	-44,9%	(247.787)	-19,8%
Aluguel	(84.955)	-8,7%	(4.846)	-2,0%	(1.651)	-5,2%	(91.452)	-7,3%
Materiais	(4.136)	-0,4%	(3.160)	-1,3%	(12)	0,0%	(7.308)	-0,6%
Manutenção	(2.754)	-0,3%	(273)	-0,1%	(207)	-0,6%	(3.235)	-0,3%
Outros	(10.758)	-1,1%	5.129	2,1%	998	3,1%	(4.631)	-0,4%
Lucro Bruto	**660.860**	**67,7%**	**218.085**	**90,1%**	**14.914**	**46,7%**	**893.859**	**71,5%**
Despesas Operacionais	**(115.295)**	**-11,8%**	**(25.228)**	**-10,4%**	**(4.789)**	**-15,0%**	**(145.312)**	**-11,6%**
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(115.295)	-11,8%	(25.228)	-10,4%	(4.789)	-15,0%	(145.312)	-11,6%
Despesas de Pessoal	(72.147)	-7,4%	(20.525)	-8,5%	(4.173)	-13,1%	(96.844)	-7,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(43.148)	-4,4%	(4.704)	-1,9%	(616)	-1,9%	(48.468)	-3,9%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	**(130.955)**	**-13,4%**	**(23.857)**	**-9,9%**	**(256)**	**-0,8%**	**(155.067)**	**-12,4%**
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	68.168	7,0%	18.840	7,8%	670	2,1%	87.678	7,0%
Resultado Operacional	**482.779**	**49,5%**	**187.840**	**77,6%**	**10.539**	**33,0%**	**681.158**	**54,5%**
Despesas com Vendas e Marketing							**(88.912)**	**-7,1%**
Despesas Corporativas							**(56.837)**	**-4,5%**
EBITDA Ajustado							**535.412**	**42,8%**
(-) Itens Não Recorrentes							(64.227)	-5,1%
EBITDA							**471.184**	**37,7%**
Depreciação e Amortização							(112.871)	-9,0%
Resultado Financeiro							5.473	0,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social							(15.969)	-1,3%
Lucro Líquido							**347.818**	**27,8%**
(+) Itens Não Recorrentes							64.227	5,1%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)							19.060	1,5%
(+) Efeito Liquido de Emissões das Debêntures							9.339	0,7%
Lucro Líquido Ajustado							**440.444**	**35,2%**

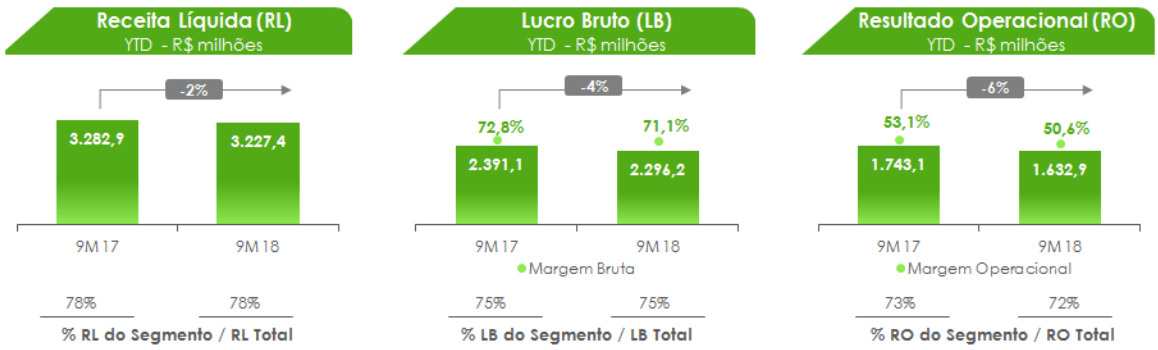
RESULTADO 9M18 – SOCIETÁRIO

	Ensino Presencial		Ensino a Distância		Educação Básica		Kroton Consolidado	
Valores em R$ ('000)	9M18	% AV	9M18	% AV	9M18	% AV	9M18	% AV
Receita Bruta	**4.242.185**	**131,4%**	**1.079.728**	**135,9%**	**140.029**	**118,9%**	**5.461.941**	**131,9%**
Deduções da Receita Bruta	(1.014.813)	-31,4%	(285.149)	-35,9%	(22.283)	-18,9%	(1.322.245)	-31,9%
Impostos	(109.882)	-3,4%	(21.751)	-2,7%	(5.186)	-4,4%	(136.819)	-3,3%
ProUni	(592.229)	-18,4%	(198.092)	-24,9%	-	0,0%	(790.321)	-19,1%
Devoluções	-	0,0%	-	0,0%	(17.098)	-14,5%	(17.098)	-0,4%
Descontos Totais	(312.702)	-9,7%	(65.306)	-8,2%	-	0,0%	(378.007)	-9,1%
Receita Líquida	**3.227.371**	**100,0%**	**794.579**	**100,0%**	**117.746**	**100,0%**	**4.139.696**	**100,0%**
Custos (CPV/CSP)	**(931.217)**	**-28,9%**	**(76.899)**	**-9,7%**	**(56.365)**	**-47,9%**	**(1.064.480)**	**-25,7%**
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	0,0%	-	0,0%	(17.291)	-14,7%	(17.291)	-0,4%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(931.217)	-28,9%	(76.899)	-9,7%	(39.074)	-33,2%	(1.047.189)	-25,3%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(636.323)	-19,7%	(61.291)	-7,7%	(35.935)	-30,5%	(733.548)	-17,7%
Aluguel	(249.835)	-7,7%	(13.140)	-1,7%	(3.328)	-2,8%	(266.302)	-6,4%
Materiais	(10.126)	-0,3%	(8.755)	-1,1%	(27)	0,0%	(18.908)	-0,5%
Manutenção	(8.049)	-0,2%	(699)	-0,1%	(464)	-0,4%	(9.212)	-0,2%
Outros	(26.884)	-0,8%	6.985	0,9%	680	0,6%	(19.219)	-0,5%
Lucro Bruto	**2.296.155**	**71,1%**	**717.681**	**90,3%**	**61.381**	**52,1%**	**3.075.216**	**74,3%**
Despesas Operacionais	**(371.853)**	**-11,5%**	**(79.893)**	**-10,1%**	**(13.243)**	**-11,2%**	**(464.989)**	**-11,2%**
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(371.853)	-11,5%	(79.893)	-10,1%	(13.243)	-11,2%	(464.989)	-11,2%
Pessoal	(205.871)	-6,4%	(54.886)	-6,9%	(10.646)	-9,0%	(271.403)	-6,6%
Gerais e Administrativas	(165.982)	-5,1%	(25.007)	-3,1%	(2.597)	-2,2%	(193.585)	-4,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	**(419.622)**	**-13,0%**	**(78.139)**	**-9,8%**	**(924)**	**-0,8%**	**(498.686)**	**-12,0%**
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	128.192	4,0%	42.624	5,4%	1.202	1,0%	172.018	4,2%
Resultado Operacional	**1.632.871**	**50,6%**	**602.273**	**75,8%**	**48.416**	**41,1%**	**2.283.560**	**55,2%**
Despesas com Vendas e *Marketing*							**(313.122)**	**-7,6%**
Despesas Corporativas							**(178.763)**	**-4,3%**
EBITDA Ajustado							**1.791.674**	**43,3%**
(-) Itens Não Recorrentes							(186.286)	-4,5%
EBITDA							**1.605.388**	**38,8%**
Depreciação e Amortização							(318.186)	-7,7%
Resultado Financeiro							26.788	0,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social							(23.410)	-0,6%
IR / CS - Alienação da Uniasselvi							-	0,0%
Lucro Líquido							**1.290.580**	**31,2%**
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes							186.286	4,5%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)							55.305	1,3%
(+) IR / CS - Alienação de controladas							-	0,0%
(+) Efeito Liquido de Emissões das Debêntures							9.339	0,2%
Lucro Líquido Ajustado							**1.541.511**	**37,2%**

DESEMPENHO FINANCEIRO SOCIETÁRIO – ENSINO PRESENCIAL[1]

Ensino Presencial - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH	9M18	9M17	% AH
Receita Bruta	**1.291.755**	**1.337.849**	**-3,4%**	**1.586.931**	**-18,6%**	**4.242.185**	**4.204.465**	**0,9%**
Deduções da Receita Bruta	(315.732)	(301.649)	4,7%	(400.570)	-21,2%	(1.014.813)	(921.531)	10,1%
Impostos	(29.950)	(34.566)	-13,4%	(39.479)	-24,1%	(109.882)	(117.517)	-6,5%
ProUni	(201.880)	(177.469)	13,8%	(205.283)	-1,7%	(592.229)	(516.846)	14,6%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Descontos Totais	(83.902)	(89.613)	-6,4%	(155.808)	-46,2%	(312.702)	(287.167)	8,9%
FGEDUC	(21.639)	(27.615)	-21,6%	(29.873)	-27,6%	(75.559)	(92.527)	-18,3%
Taxa de Administração - FIES	(7.789)	(10.919)	-28,7%	(11.399)	-31,7%	(28.140)	(35.984)	-21,8%
Outros	(54.474)	(51.078)	6,6%	(114.536)	-52,4%	(209.002)	(158.656)	31,7%
Receita Líquida	**976.023**	**1.036.200**	**-5,8%**	**1.186.361**	**-17,7%**	**3.227.371**	**3.282.935**	**-1,7%**
Receita Líquida - Graduação	**963.186**	**1.026.710**	**-6,2%**	**1.176.465**	**-18,1%**	**3.171.282**	**3.246.967**	**-2,3%**
Receita Líquida - Pagante	447.347	359.805	24,3%	541.630	-17,4%	1.435.127	1.055.620	36,0%
Receita Líquida - FIES (parte financiada líquida de AVP)	332.728	447.692	-25,7%	419.768	-20,7%	1.142.270	1.592.051	-28,3%
Receita Líquida - PEP (parte parcelada líquida de AVP)	138.977	158.732	-12,4%	150.893	-7,9%	415.587	439.319	-5,4%
Receita Líquida - PMT (parte parcelada líquida de AVP)	44.136	60.480	-27,0%	64.175	-31,2%	178.297	159.979	11,5%
Receita Líq. - Pós-graduação, Cursos Técnicos e Livres	**12.837**	**9.491**	**35,3%**	**9.895**	**29,7%**	**56.090**	**35.968**	**55,9%**
Total de Custos	**(315.163)**	**(301.130)**	**4,7%**	**(338.385)**	**-6,9%**	**(931.217)**	**(891.821)**	**4,4%**
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(315.163)	(301.130)	4,7%	(338.385)	-6,9%	(931.217)	(891.821)	4,4%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(212.559)	(210.999)	0,7%	(239.076)	-11,1%	(636.323)	(630.412)	0,9%
Aluguel	(84.955)	(81.505)	4,2%	(83.039)	2,3%	(249.835)	(241.092)	3,6%
Materiais	(4.136)	(2.835)	45,9%	(3.395)	21,8%	(10.126)	(8.567)	18,2%
Manutenção	(2.754)	(3.722)	-26,0%	(2.182)	26,2%	(8.049)	(5.867)	37,2%
Outros	(10.758)	(2.070)	419,9%	(10.693)	0,6%	(26.884)	(5.882)	357,1%
Lucro Bruto	**660.860**	**735.070**	**-10,1%**	**847.976**	**-22,1%**	**2.296.155**	**2.391.114**	**-4,0%**
Margem Bruta	*67,7%*	*70,9%*	*-3,2 p.p.*	*71,5%*	*-3,8 p.p.*	*71,1%*	*72,8%*	*-1,7 p.p.*
Despesas Operacionais	**(115.295)**	**(108.593)**	**6,2%**	**(139.972)**	**-17,6%**	**(371.853)**	**(340.055)**	**9,4%**
Pessoal	(72.147)	(65.225)	10,6%	(73.070)	-1,3%	(205.871)	(190.153)	8,3%
Gerais e Administrativas	(43.148)	(43.368)	-0,5%	(66.901)	-35,5%	(165.982)	(149.902)	10,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	**(130.955)**	**(140.915)**	**-7,1%**	**(153.688)**	**-14,8%**	**(419.622)**	**(394.831)**	**6,3%**
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	68.168	26.655	155,7%	33.126	105,8%	128.192	86.884	47,5%
Resultado Operacional	**482.779**	**512.217**	**-5,7%**	**587.442**	**-17,8%**	**1.632.871**	**1.743.112**	**-6,3%**
Margem Operacional	*49,5%*	*49,4%*	*0,0 p.p.*	*49,5%*	*-0,1 p.p.*	*50,6%*	*53,1%*	*-2,5 p.p.*





[1] Os dados financeiros societários de 2017 englobam oito meses (janeiro a agosto) das operações das unidades FAIR, FAC/FAMAT e 12 meses das operações da NOVATEC para o segmento Presencial, uma vez que as vendas ocorreram em 31 de agosto de 2017 e 29 de dezembro de 2017, respectivamente. Já os dados financeiros ex-FAIR, FAC/FAMAT e NOVATEC excluem os números dessas operações do Ensino Presencial em todos os períodos.

Receita e Deduções

Ensino Presencial - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Receita Bruta	**1.291.755**	**1.337.849**	**-3,4%**	**1.586.931**	**-18,6%**
Deduções da Receita Bruta	(315.732)	(301.649)	4,7%	(400.570)	-21,2%
Impostos	(29.950)	(34.566)	-13,4%	(39.479)	-24,1%
ProUni	(201.880)	(177.469)	13,8%	(205.283)	-1,7%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(83.902)	(89.613)	-6,4%	(155.808)	-46,2%
FGEDUC	(21.639)	(27.615)	-21,6%	(29.873)	-27,6%
Taxa de Administração - FIES	(7.789)	(10.919)	-28,7%	(11.399)	-31,7%
Outros	(54.474)	(51.078)	6,6%	(114.536)	-52,4%
Receita Líquida	**976.023**	**1.036.200**	**-5,8%**	**1.186.361**	**-17,7%**
Receita Líquida - Graduação	**963.186**	**1.026.710**	**-6,2%**	**1.176.465**	**-18,1%**
Receita Líquida - Pagante	447.347	359.805	24,3%	541.630	-17,4%
Receita Líquida - FIES (parte financiada líquida de AVP)	332.728	447.692	-25,7%	419.768	-20,7%
Receita Líquida - PEP (parte parcelada líquida de AVP)	138.977	158.732	-12,4%	150.893	-7,9%
Receita Líquida - PMT (parte parcelada líquida de AVP)	44.136	60.480	-27,0%	64.175	-31,2%
Receita Líq. - Pós-graduação, Cursos Técnicos e Livres	**12.837**	**9.491**	**35,3%**	**9.895**	**29,7%**

Deduções

No 3T18, as deduções em relação à receita bruta apresentaram alta de 1,9 p.p. ao se comparar com o mesmo período do ano anterior, como consequência do aumento na base de alunos ProUni verificado no início do ano, além do maior montante de descontos concedidos na negociação com ex-alunos. Essa situação acabou por compensar a redução verificada nos encargos referentes ao FIES, com a diminuição da base matriculada com o programa, efeito que tem sido cada vez mais relevante nessas últimas viradas de semestre. Quando comparado com o trimestre anterior, verifica-se uma redução de 0,8 p.p. no montante de deduções sobre a receita bruta, refletindo, além da redução de alunos com FIES, a sazonalidade do Programa de Ajuste de Mensalidades (PAM), que acontece majoritariamente nos trimestres pares, em razão de ajustes na quantidade de carga horária cursada.

Receita Líquida

A receita líquida, por sua vez, apresentou recuo de 5,8% quando comparada com o mesmo período de 2017, derivado, principalmente, da queda no número de alunos em razão do maior número de formaturas, além do maior impacto com reversões de AVP verificado no 3T17 e da venda de ativos realizada no final de 2017. Adicionalmente, contribuiu também para esse desempenho, a menor oferta de PMT adotada na captação deste semestre. Ainda sobre os produtos de parcelamento, é válido lembrar que o resultado do 3T17 foi positivamente impactado pela reversão de AVP no PEP e PMT, como consequência da evasão de alunos dentro do programa verificada naquele período. Quando se exclui esse impacto, a receita do 3T18 teria ficado praticamente estável, mesmo considerando o aumento de 32% no número de formaturas, o que reforça a capacidade da Companhia em mitigar os efeitos da crise econômica e de um ambiente mais competitivo com uma operação robusta, por meio de uma oferta de cursos alinhada com a demanda do mercado e com produtos exclusivos de parcelamento e empregabilidade que têm sustentado o crescimento das últimas captações. Nesse sentido, é importante ressaltar que, mesmo com todas as mudanças no perfil dos alunos na base, a Kroton tem conseguido aprimorar o *mix* de cursos oferecidos, com uma base majoritariamente de alunos pagantes e uma composição sustentável de produtos de parcelamento que, além de se configurarem como importantes ferramentas comerciais, trazem o efeito de não contarem com nenhum tipo de desconto (apesar de terem suas receitas reduzidas do Ajuste a Valor Presente – AVP). Como consequência, a receita do PEP neste trimestre respondeu por R$ 139,0 milhões (líquido de AVP), ou 14% do total da receita do canal presencial, enquanto a receita do PMT respondeu por R$ 44,1 milhões (também líquida de AVP) ou 5% da receita do segmento. Já a receita FIES caiu 25,7% na comparação anual, basicamente pela diminuição do número de alunos desse programa na base, em função das formaturas observadas na última virada de semestre. Na comparação com o 2T18, a

queda de 17,7% da receita líquida é decorrente, especialmente, da sazonalidade que provoca impactos positivos em trimestres pares, com o reconhecimento de matrículas tardias em um único período. Por sua vez, a receita líquida acumulada até setembro foi de R$ 3,2 bilhões, um resultado apenas 1,7% abaixo em relação aos 9M17, o que demonstra a consistência dos números mesmo diante das pressões advindas da venda de ativos, do maior número de formaturas e do cenário macroeconômico e concorrencial bastante desafiador.

Ticket Médio Líquido

Ensino Superior Presencial - Valores em R$	3T18	3T17	%AH	2T18	%AH
Total	**855,71**	**862,60**	**-0,8%**	**860,42**	**-0,5%**

Cálculo do *ticket* médio líquido considera a Receita Líquida pós-FGEDUC, Taxa de Administração do FIES, Bolsa do ProUni e Impostos de todos os produtos da modalidade presencial (Graduação, *Lato Sensu*, *Stricto Sensu* e Extensão) excluindo a receita do produto Pronatec e os efeitos do AVP.

Para melhor compreensão, o cálculo do *ticket* médio da Kroton utiliza o número de faturas efetivamente reconhecidas no período (incluindo aquelas do ProUni), uma vez que, devido aos aditamentos retroativos, um aluno pode ter mais de uma fatura em um determinado mês. O *ticket* médio líquido do Presencial no 3T18 foi de R$ 855,71, o que significou uma queda de menos de 1% em relação ao mesmo período do ano passado, refletindo a mudança no perfil dos alunos na base com a graduação de alunos FIES e a entrada de alunos majoritariamente pagantes (que possuem *tickets* com descontos), além das campanhas comerciais temporárias concedidas na captação do segundo semestre. Adicionalmente, a menor oferta de PMT verificada neste trimestre também impacta negativamente a comparação anual do *ticket*, uma vez que o PMT assim como o PEP não aufere qualquer tipo de desconto na mensalidade. No entanto, é válido mencionar que a oferta de PMT nesse semestre foi mais relevante no final do período de captação, com essa receita sendo reconhecida no próximo resultado (4T18). Esses fatores acabaram por compensar o reajuste anual das mensalidades e a participação de cursos com mensalidades maiores na composição da base. Na comparação com o 2T18, o *ticket* médio apresentou pequena queda de 0,5%, o que demonstra que o último processo de captação, apesar de bastante competitivo, não contou com uma política de precificação muito diferente das praticadas nos últimos ciclos

Abertura do *Ticket* Médio Líquido da Graduação Presencial – Visão Aluno por Produto

Desde o ano passado, a Kroton passou a divulgar as análises dos *tickets* na "visão aluno por produto" para o negócio de Graduação Presencial. Essa perspectiva considera efetivamente as diferentes fontes de recebimento dentro de cada produto de forma isolada, ou seja, o *ticket* Ex-Fies e Ex-PEP compreende os valores dos alunos pagantes 100% e PMTs. Por sua vez, os *tickets* PEP e FIES são distribuídos entre as partes pagante, parcelada/financiada e PMT. A análise da combinação entre os *tickets* Ex-FIES e o *ticket* PEP é denominada "Pagante Graduação Presencial (Ex-FIES e Ex-ProUni)". Desta forma, é possível entender melhor a dinâmica dos *tickets* entre os diferentes tipos de alunos e os produtos oferecidos pela Companhia.

GRADUAÇÃO PRESENCIAL		3T18					3T17					variações	
Aluno	Produto	ROL	AVP	ROL Ex-AVP [1]	Faturas [2]	Ticket Líquido	ROL	AVP	ROL Ex-AVP [1]	Faturas [2]	Ticket Líquido	%VAR TM	%VAR ROL
Ex-FIES e Ex-PEP	Ex-FIES Ex-PEP	379.865	(14.556)	365.309	509	717,7	309.875	7.336	317.211	445	712,6	0,7%	18,3%
	Pagante	348.492	-	348.492	-	-	250.914	-	250.914	-	-	-	-
	PMT	31.374	(14.556)	16.817	-	-	58.960	7.336	66.297	-	-	-	-
PEP	PEP	208.166	10.593	218.759	180	1.212,3	224.867	(35.461)	189.406	151	1.253,7	-3,3%	10,2%
	Pagante	57.069	-	57.069	-	-	65.910	-	65.910	-	-	-	-
	Parcelado	138.977	10.063	149.040	-	-	158.732	(34.732)	124.000	-	-	-	-
	PMT	12.121	530	12.651	-	-	224	(729)	(504)	-	-	-	-
Pagante Graduação Presencial Ex-FIES Ex-Prou		588.031	(3.963)	584.068	689	847,2	534.742	(28.125)	506.617	596	849,7	-0,3%	15,3%
FIES*	FIES	375.155	(692)	374.463	278	1.345,9	491.968	(2.023)	489.945	413	1.186,0	13,5%	-23,6%
	Pagante	41.786	-	41.786	-	-	42.981	-	42.981	-	-	-	-
	Financiado	332.728	-	332.728	-	-	447.692	(1.947)	445.745	-	-	-	-
	PEP+PMT	641	(692)	(51)	-	-	1.295	(76)	1.219	-	-	-	-
TOTAL Graduação Presencial [3] Ex-Prouni		963.186	(4.655)	958.531	968	990,6	1.026.710	(30.148)	996.562	1.009	987,4	0,3%	-3,8%
TOTAL Graduação Presencial [3]		963.186	(4.655)	958.531	1.100	871,3	1.026.710	(30.148)	996.562	1.136	877,3	-0,7%	-3,8%

[1] Receita utilizada para cálculo do *ticket* líquido; [2] Valores/ Mil; [3] Presencial ex-Pós-Graduação/ Extensão/Idiomas/Pronatec.

Conforme ressaltado anteriormente, os dados desta tabela evidenciam a importância que a disponibilidade do parcelamento/financiamento estudantil tem para permitir a entrada do aluno em carreiras que possuem mensalidades mais caras, política essa adotada pelo próprio Governo na oferta do FIES. Dado que não existe diferença de valores na mensalidade base entre alunos dentro de uma mesma turma, a diferença de *tickets* observada entre os produtos de parcelamento/financiamento reforça esse ponto ao evidenciar uma alocação maior de alunos matriculados em cursos mais caros. Dessa forma, percebe-se que o FIES é o canal com o maior *ticket* do segmento, com a média de R$ 1.345,9 por aluno no 3T18. Em seguida, vem o PEP com um *ticket* de R$ 1.212,3 e, depois, os alunos pagantes, com um *ticket* médio de R$ 717,7.

Custos

Ensino Presencial - Valores em R$ ('000)	**3T18**	**3T17**	**% AH**	**2T18**	**% AH**
Total de Custos	**(315.163)**	**(301.130)**	**4,7%**	**(338.385)**	**-6,9%**
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(315.163)	(301.130)	4,7%	(338.385)	-6,9%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(212.559)	(210.999)	0,7%	(239.076)	-11,1%
Aluguel	(84.955)	(81.505)	4,2%	(83.039)	2,3%
Materiais	(4.136)	(2.835)	45,9%	(3.395)	21,8%
Manutenção	(2.754)	(3.722)	-26,0%	(2.182)	26,2%
Outros	(10.758)	(2.070)	419,9%	(10.693)	0,6%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	**3T18**	**3T17**	**% AH**	**2T18**	**% AH**
Total de Custos	**-32,3%**	**-29,1%**	**-3,2 p.p.**	**-28,5%**	**-3,8 p.p.**
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	0,0%	0,0%	n.a.	0,0%	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-32,3%	-29,1%	-3,2 p.p.	-28,5%	-3,8 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-21,8%	-20,4%	-1,4 p.p.	-20,2%	-1,6 p.p.
Aluguel	-8,7%	-7,9%	-0,8 p.p.	-7,0%	-1,7 p.p.
Materiais	-0,4%	-0,3%	-0,2 p.p.	-0,3%	-0,1 p.p.
Manutenção	-0,3%	-0,4%	0,1 p.p.	-0,2%	-0,1 p.p.
Outros	-1,1%	-0,2%	-0,9 p.p.	-0,9%	-0,2 p.p.

No 3T18, os custos de serviços prestados em relação à receita líquida apresentaram alta de 3,2 p.p. quando comparados com os do mesmo período de 2017. Esse aumento é resultado basicamente dos custos inerentes aos projetos de crescimento da Companhia, que expandiu significativamente o número de novas unidades nos últimos meses. Isso acaba gerando custos adicionais tanto com professores quanto com aluguel e materiais, que são os principais gastos do segmento. Embora exista essa pressão que visa estimular o crescimento futuro, todos os esforços relacionados aos projetos de eficiência e otimização da estrutura de custos continuam em pleno funcionamento. Ou seja, quando essas novas unidades atingirem a maturação, será possível observar o resultado gerado pelas iniciativas relacionadas à implantação do *software* de pesquisa operacional (PO), aliadas à maior eficiência na alocação do corpo docente e utilização da infraestrutura, além das negociações pertinentes ao *strategic sourcing*. A maior prova é que, mesmo considerando as novas unidades, o comportamento dos custos foi em linha com a inflação, o que reforça a entrega das iniciativas de eficiência. Na comparação com o trimestre anterior, a relação entre o total de custos e a receita líquida apresentou aumento de 3,8 p.p., resultado da sazonalidade e da menor receita observada no período.

Lucro Bruto

Ensino Presencial - Valores em R$ ('000)	**3T18**	**3T17**	**% AH**	**2T18**	**% AH**
Lucro Bruto	**660.860**	**735.070**	**-10,1%**	**847.976**	**-22,1%**
Margem Bruta	*67,7%*	*70,9%*	*-3,2 p.p.*	*71,5%*	*-3,8 p.p.*

O lucro bruto do Ensino Presencial atingiu R$ 660,9 milhões no 3T18, uma redução de 10,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A combinação de uma menor receita em função do comportamento da base com uma estrutura maior de custos para suportar os projetos de crescimento resultou em uma queda anual da margem bruta de 3,2 p.p. Já em comparação com o 2T18, a queda de 3,8 p.p. na margem bruta também é resultado de uma receita menor, uma vez que os custos caíram (principalmente com professores) no período. Já o lucro bruto acumulado até setembro atingiu R$ 2,3 bilhões, com uma margem de 71,1% ou 1,7 p.p. inferior ao apresentado no mesmo período de 2017, o que reflete o crescimento acelerado de novas unidades no portfólio da Companhia, compensando os esforços realizados para garantir uma contínua evolução dos indicadores de eficiência.

Despesas Operacionais

Ensino Presencial - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Despesas Operacionais	**(115.295)**	**(108.593)**	**6,2%**	**(139.972)**	**-17,6%**
Pessoal	(72.147)	(65.225)	10,6%	(73.070)	-1,3%
Gerais e Administrativas	(43.148)	(43.368)	-0,5%	(66.901)	-35,5%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	**3T18**	**3T17**	**% AH**	**2T18**	**% AH**
Despesas Operacionais	**-11,8%**	**-10,5%**	**-1,3 p.p.**	**-11,8%**	**0,0 p.p.**
Pessoal	-7,4%	-6,3%	-1,1 p.p.	-6,2%	-1,2 p.p.
Gerais e Administrativas	-4,4%	-4,2%	-0,2 p.p.	-5,6%	1,2 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

Ao analisar o total das despesas de pessoal, gerais e administrativas, em relação à receita líquida, verificou-se um aumento de 1,3 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano passado, também decorrente da elevação do quadro de funcionários relacionada às novas unidades e um menor volume de reversão de contingências. Na comparação com o 2T18, verificou-se uma estabilidade desse indicador, como consequência exclusiva do desempenho da receita, uma vez que as despesas foram significativamente inferiores, acompanhando a sazonalidade natural do segmento com menores gastos com utilidades.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Ensino Presencial - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(130.955)	(140.915)	-7,1%	(153.688)	-14,8%
PCLD / Receita Líquida Ensino Superior Presencial[1]	*-13,5%*	*-13,6%*	*0,1 p.p*	*-13,0%*	*-0,5 p.p.*
PCLD Pagante	(36.404)	(27.326)	33,2%	(42.376)	-14,1%
PCLD Pagante/ Rec. Líq. Ens. Superior Pagante[1]	*-8,0%*	*-7,4%*	*-0,6 p.p.*	*-7,7%*	*-0,3 p.p.*
PCLD FIES - Parte Financiada	(2.995)	(4.029)	-25,7%	(3.778)	-20,7%
PCLD FIES / Receita Líquida Ensino Superior FIES[1]	*-0,9%*	*-0,9%*	*-0,0 p.p.*	*-0,9%*	*-0,0 p.p.*
PCLD PEP - Parte Parcelada	(69.488)	(79.320)	-12,4%	(75.446)	-7,9%
PCLD PEP / Receita Líquida Ensino Superior PEP[1]	*-50,0%*	*-50,0%*	*-0,0 p.p.*	*-50,0%*	*0,0 p.p*
PCLD PMT - Parte Parcelada	(22.068)	(30.240)	-27,0%	(32.088)	-31,2%
PCLD PMT / Receita Líquida Ensino Superior PMT[1]	*-50,0%*	*-50,0%*	*0,0 p.p*	*-50,0%*	*0,0 p.p*

[1] Receita Líquida do Ensino Superior exclui receita Pronatec.

A PCLD total do Ensino Presencial sobre a receita líquida apresentou uma queda de 0,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 13,5% da receita líquida. A estabilidade desse indicador é consequência da menor oferta de PMT registrada nesse último ciclo de captação, e que foi parcialmente compensada pelos aumentos realizados na PCLD pagante de modo a reforçar o índice de cobertura e melhor refletir a piora nos indicadores de adimplência. Na comparação com o trimestre anterior, a PCLD sobre a receita líquida aumentou 0,5 p.p. em função também da menor receita no período, uma vez que o total provisionado foi inferior neste trimestre.

Contas a Receber por Forma de Pagamento

Ensino Superior Presencial Valores em R$ (´000) líquidos de AVP e PCLD	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Contas a Receber Líquido	**1.856.758**	**1.713.483**	**8,4%**	**2.173.681**	**-14,6%**
Parte Pagante	**555.050**	**344.377**	**61,2%**	**489.048**	**13,5%**
Mensalidades + FIES + PEP	547.946	343.326	59,6%	486.159	12,7%
Acordos	3.205	1.051	204,9%	2.147	49,3%
Pronatec	3.900	-	n.a	742	425,4%
Parte Parcelada Privada	**940.309**	**566.580**	**66,0%**	**859.483**	**9,4%**
PEP	735.574	441.353	66,7%	670.128	9,8%
PMT	204.735	125.227	63,5%	189.355	8,1%
Parte Parcelada FIES	**361.399**	**802.525**	**-55,0%**	**825.150**	**-56,2%**
PN23	-	365.379	n.a.	390.981	n.a
Curto Prazo	-	365.379	n.a.	390.981	n.a
Longo Prazo	-	-	n.a.	-	n.a
Demais FIES - Curto Prazo	361.399	437.147	-17,3%	434.169	-16,8%

O total do Contas a Receber Líquido de PCLD apresentou uma redução de 14,6% entre o 3T18 e o 2T18, como consequência do pagamento da última parcela relativa à PN23 que ainda estava em aberto. Com isso, foram quitadas todas as parcelas não pagas em 2015 e o saldo FIES atual refere-se apenas aos contratos vigentes. Esse pagamento da parcela FIES acabou por compensar o ainda elevado volume de mensalidades em aberto em razão do cenário econômico instável e um maior volume de negociações com os alunos. Além disso, observa-se o aumento da exposição aos produtos de parcelamento da Companhia, como o PEP e o PMT, em que o pagamento ocorre apenas após a formatura.

Prazo Médio do Contas a Receber

Em relação ao prazo médio do Contas a Receber do Ensino Superior Presencial, a Kroton apresenta quatro análises distintas:

1. Contas a Receber Total

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	3T18	3T17	Var. (dias)	2T18	Var.(dias)
Contas a Receber Líquido Total Receita Líquida Total Presencial	157	128	29 Dias	181	-24 Dias

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto e longo prazos do Ensino Superior Presencial relativo a mensalidades, acordos e outros serviços acadêmicos, dividido pela receita operacional líquida do Ensino Superior Presencial dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 3T18, o prazo médio registrou alta de 29 dias em relação ao mesmo período do ano passado, especialmente em virtude do aumento do contas a receber do PEP e do PMT, além do maior volume de mensalidades em aberto e de negociações. Na comparação com o 2T18, a queda de 24 dias do prazo médio está relacionada com o pagamento da última parcela relativa à PN23, ocorrida em agosto. Ao se excluir esse efeito, o prazo médio iria aumentar, seguindo a maior participação dos produtos de parcelamento e o maior volume de acordos.

2. Contas a Receber Pagante

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	3T18	3T17	Var. (dias)	2T18	Var.(dias)
Contas a Receber Líquido (Pagante ex-Pronatec) Receita Líquida (Pagante ex-Pronatec)	107	86	21 Dias	99	08 Dias

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto e longo prazos (Pagante ex-Pronatec) do Ensino Superior Presencial, exclusivamente relativo a mensalidades, acordos e outros serviços acadêmicos, dividido pela receita líquida (Pagante ex-Pronatec) do Ensino Superior Presencial dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 3T18, o prazo médio da parte pagante (sem parcelamento/financiamento) apresentou aumento de 21 dias em relação ao mesmo período de 2017 devido, principalmente, às condições ainda desafiadoras da economia brasileira que acarretou

em uma piora no pagamento em dia das mensalidades, além de um aumento no volume de renegociações de dívidas, com incidência de encargos, e de um maior montante de acordos com alunos inativos. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se uma alta de 8 dias, devido ao aumento de acordos no último processo de rematrícula.

3. Contas a Receber do FIES

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	3T18	3T17	Var. (dias)	2T18	Var.(dias)
Contas a Receber Líquido (FIES) / Receita Líquida (FIES)	78	107	-29 Dias	166	-88 Dias

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto e longo prazos, exclusivamente relativo ao FIES, dividido pela receita líquida de mensalidades FIES dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 3T18, o prazo médio do Contas a Receber do FIES foi de 78 dias, uma redução de 29 dias, quando comparado com o mesmo período de 2017. Essa redução reflete o pagamento da última parcela das recompras não pagas referentes à PN23 e fez com que o prazo médio do Contas a Receber do FIES voltasse para patamares pré-2015.

4. Contas a Receber dos Produtos de Parcelamento

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	3T18	3T17	Var. (dias)	2T18	Var.(dias)
Contas a Receber Líquido (PEP/PMT) / Receita Líquida (PEP/PMT)	489	305	184 Dias	425	64 Dias

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto e longo prazos, exclusivamente relativo ao PEP e ao PMT, dividido pela receita líquida de mensalidades PEP e PMT dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 3T18, o prazo médio dos produtos de parcelamento apresentou alta de 184 dias e 64 dias quando comparado com o 3T17 e o trimestre anterior, respectivamente, refletindo a maturação dos alunos com PEP e PMT na base da Companhia, além das últimas captações realizadas nesse período.

Resultado Operacional

Ensino Presencial - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Lucro Bruto	**660.860**	**735.070**	**-10,1%**	**847.976**	**-22,1%**
(-) Despesas Operacionais	(115.295)	(108.593)	6,2%	(139.972)	-17,6%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(130.955)	(140.915)	-7,1%	(153.688)	-14,8%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	68.168	26.655	155,7%	33.126	105,8%
Resultado Operacional	**482.779**	**512.217**	**-5,7%**	**587.442**	**-17,8%**
Margem Operacional	*49,5%*	*49,4%*	*0,0 p.p.*	*49,5%*	*-0,1 p.p.*

No 3T18, o resultado operacional (antes de despesas com *marketing*) alcançou R$ 482,8 milhões, o que representa uma margem operacional de 49,5%, o mesmo patamar verificado no mesmo período de 2017 e no 2T18. Apesar das pressões verificadas ao longo desse ano no que diz respeito ao aumento na estrutura de custos para amparar os projetos de crescimento e a redução no número de alunos e mudanças no perfil da base presencial que demandam um maior volume de provisionamento para suportar de forma conservadora os produtos de parcelamento, a margem operacional foi positivamente impactada pela linha de juros e mora sobre mensalidades, em função dos avanços alcançados na otimização de políticas e operação de cobrança, além de maior correção monetária sobre o saldo de contas a receber. Ainda assim, a manutenção de uma margem operacional em cerca de 50%, mesmo considerando esses desafios de curto prazo, demonstra toda a solidez das diversas alavancas que a Companhia possui para continuar entregando um patamar alto de eficiência. Já o resultado operacional acumulado até setembro atingiu R$ 1.632,9 milhões, com uma margem operacional de 50,6%, ou 2,5 p.p. abaixo do mesmo período de 2017.

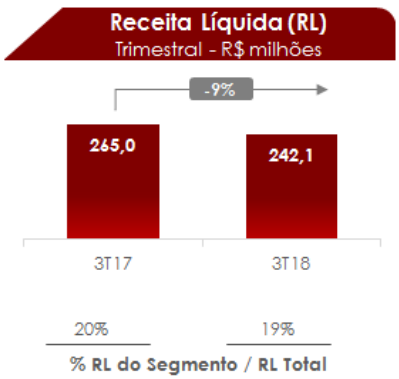
RESULTADO OPERACIONAL EX-FAIR, FAC/FAMAT e NOVATEC

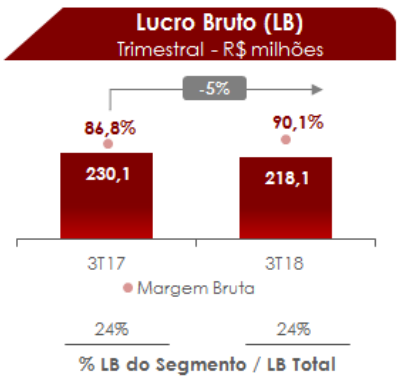
Presencial - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	9M18	9M17	% AH
Receita Líquida	976.023	1.033.506	-5,6%	3.227.371	3.263.654	-1,1%
Lucro Bruto	660.860	733.487	-9,9%	2.296.155	2.375.885	-3,4%
Margem Bruta	*67,7%*	*71,0%*	*-3,3 p.p.*	*71,1%*	*72,8%*	*-1,7 p.p.*
Resultado Operacional	482.779	511.059	-5,5%	1.632.871	1.730.671	-5,7%
Margem Operacional	*49,5%*	*49,4%*	*0,0 p.p.*	*50,6%*	*53,0%*	*-2,4 p.p.*

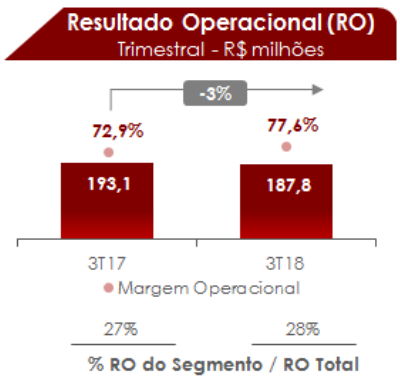
Excluindo as vendas da FAIR, FAC/FAMAT e NOVATEC do resultado de 2017, percebe-se que a evolução dos indicadores do presencial continuariam pressionados, com a receita caindo 5,6% no trimestre e com o lucro bruto quase 10% inferior. A margem bruta, por sua vez, permaneceu 3,3 p.p. abaixo da apresentada no mesmo período de 2017. Já o resultado operacional ex-vendidas apresentou queda de 5,5% no 3T18, com uma margem operacional praticamente estável em relação ao mesmo período do ano passado. No resultado acumulado até setembro, a receita apresentou queda de apenas 1,1%, enquanto que o lucro bruto e a margem bruta foram 3,4% e 1,7 p.p., respectivamente, inferiores. Já o resultado operacional acumulado até setembro foi 5,7% abaixo dos 9M17, com uma margem operacional 2,4 p.p. inferior.

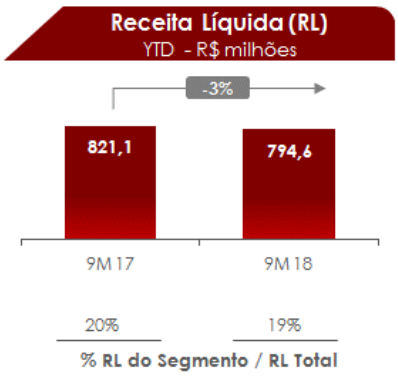
DESEMPENHO FINANCEIRO SOCIETÁRIO – ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

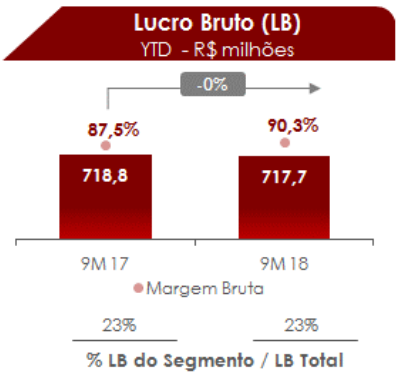
Ensino a Distância - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH	9M18	9M17	% AH
Receita Bruta	**340.392**	**354.976**	**-4,1%**	**393.010**	**-13,4%**	**1.079.728**	**1.078.842**	**0,1%**
Deduções da Receita Bruta	(98.263)	(89.956)	9,2%	(102.889)	-4,5%	(285.149)	(257.788)	10,6%
Impostos	(6.962)	(7.353)	-5,3%	(7.757)	-10,2%	(21.751)	(24.086)	-9,7%
ProUni	(67.743)	(60.747)	11,5%	(71.770)	-5,6%	(198.092)	(166.685)	18,8%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Descontos Totais	(23.557)	(21.855)	7,8%	(23.363)	0,8%	(65.306)	(67.018)	-2,6%
Receita Líquida	**242.130**	**265.021**	**-8,6%**	**290.121**	**-16,5%**	**794.579**	**821.053**	**-3,2%**
Receita Líquida - Graduação	223.654	248.710	-10,1%	271.923	-17,8%	743.517	773.069	-3,8%
Receita Líquida - Pagante	222.798	245.428	-9,2%	269.138	-17,2%	736.400	747.009	-1,4%
Receita Líquida - PMT (parte parcelada líquida de AVP)	857	3.283	-73,9%	2.784	-69,2%	7.117	26.060	-72,7%
Receita Líquida - Pós-graduação, LFG e Cursos Livres	18.475	16.310	13,3%	18.198	1,5%	51.063	47.984	6,4%
Total de Custos	**(24.045)**	**(34.964)**	**-31,2%**	**(30.645)**	**-21,5%**	**(76.899)**	**(102.233)**	**-24,8%**
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(24.045)	(34.964)	-31,2%	(30.645)	-21,5%	(76.899)	(102.233)	-24,8%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(20.895)	(27.150)	-23,0%	(23.027)	-9,3%	(61.291)	(79.249)	-22,7%
Aluguel	(4.846)	(4.136)	17,2%	(4.619)	4,9%	(13.140)	(12.327)	6,6%
Materiais	(3.160)	(3.364)	-6,0%	(2.367)	33,5%	(8.755)	(8.801)	-0,5%
Manutenção	(273)	(238)	15,0%	(241)	13,5%	(699)	(1.118)	-37,5%
Outros	5.129	(76)	n.a.	(391)	n.a.	6.985	(738)	n.a.
Lucro Bruto	**218.085**	**230.057**	**-5,2%**	**259.476**	**-16,0%**	**717.681**	**718.820**	**-0,2%**
Margem Bruta	*90,1%*	*86,8%*	*3,3 p.p.*	*89,4%*	*0,6 p.p.*	*90,3%*	*87,5%*	*2,8 p.p.*
Despesas Operacionais	**(25.228)**	**(27.094)**	**-6,9%**	**(29.488)**	**-14,4%**	**(79.893)**	**(75.495)**	**5,8%**
Pessoal	(20.525)	(20.271)	1,3%	(18.961)	8,2%	(54.886)	(52.556)	4,4%
Gerais e Administrativas	(4.704)	(6.823)	-31,1%	(10.526)	-55,3%	(25.007)	(22.939)	9,0%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(23.857)	(24.426)	-2,3%	(28.721)	16,9%	(78.139)	(80.606)	-3,1%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	18.840	14.598	29,1%	9.640	95,4%	42.624	25.622	66,4%
Resultado Operacional	**187.840**	**193.135**	**-2,7%**	**210.908**	**-10,9%**	**602.273**	**588.340**	**2,4%**
Margem Operacional	*77,6%*	*72,9%*	*4,7 p.p.*	*72,7%*	*4,9 p.p.*	*75,8%*	*71,7%*	*4,1 p.p.*

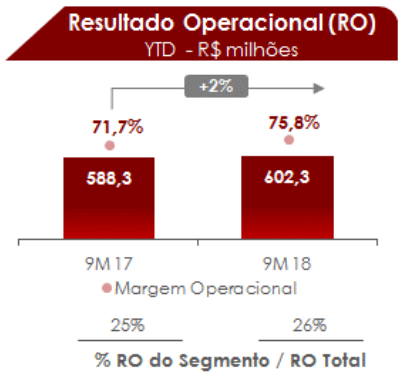












Receita e Deduções

Ensino a Distância - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Receita Bruta	**340.392**	**354.976**	**-4,1%**	**393.010**	**-13,4%**
Deduções da Receita Bruta	(98.263)	(89.956)	9,2%	(102.889)	-4,5%
Impostos	(6.962)	(7.353)	-5,3%	(7.757)	-10,2%
ProUni	(67.743)	(60.747)	11,5%	(71.770)	-5,6%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(23.557)	(21.855)	7,8%	(23.363)	0,8%
Receita Líquida	**242.130**	**265.021**	**-8,6%**	**290.121**	**-16,5%**
Receita Líquida - Graduação	223.654	248.710	-10,1%	271.923	-17,8%
Receita Líquida - Pagante	222.798	245.428	-9,2%	269.138	-17,2%
Receita Líquida - PMT (parte parcelada líquida de AVP)	857	3.283	-73,9%	2.784	-69,2%
Receita Líquida - Pós-graduação, LFG e Cursos Livres	18.475	16.310	13,3%	18.198	1,5%

Deduções

No EAD, os principais itens das deduções são os descontos concedidos e o ProUni que, juntos, representaram 26,8% do total da receita bruta no 3T18, alta de 3,6 p.p. diante do mesmo período de 2017, resultado do aumento da base de alunos ProUni verificada nos últimos processos seletivos e de uma quantidade maior de descontos concedidos nas negociações com ex-alunos. Quando comparado com o trimestre anterior, observou-se um aumento de 2,6 p.p., refletindo a menor receita bruta auferida no período, uma vez que as deduções vieram em um patamar inferior.

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R$ 242,1 milhões no 3T18, uma queda de 8,6% em relação ao registrado no mesmo período de 2017, em razão de um ambiente competitivo mais acirrado que resultou em um preço menor para os alunos calouros, um aumento no número de alunos captados na modalidade 100% *online* que possui mensalidades mais baratas do que a do tele-presencial e um aumento da evasão observado no segmento. Além disso, a menor oferta de PMT concedida nesse último ciclo de captação também pesou negativamente para o comportamento da receita. A combinação desses fatores acabou por anular o sólido processo de captação verificado no processo seletivo do meio do ano e o impacto positivo com a ampliação da oferta de cursos EAD *Premium*. Ao se comparar com o trimestre anterior, a receita líquida do EAD apresentou uma queda ainda maior, ou 16,5%, decorrente da maior evasão e do fato de o trimestre anterior ter sido positivamente impactado por rematrículas tardias. Já a receita líquida acumulada até setembro no segmento de EAD atingiu R$ 794,6 milhões, um desempenho 3,2% inferior ao apresentado nos 9M17.

Ticket Médio Líquido

Ensino a Distância - Valores em R$	3T18	3T17	%AH	2T18	%AH
Total (Aluno)	**258,50**	**266,86**	**-3,1%**	**270,90**	**-4,6%**

O cálculo do *ticket* médio líquido considera a Receita Líquida antes do Repasse aos proprietários dos polos e pós-Bolsa do ProUni e Impostos de todos os produtos da modalidade EAD (Graduação, *Lato Sensu*, Cursos Livres e LFG) e exclui os efeitos do AVP.

Para fins de comparabilidade, a Kroton divulga somente o *ticket* efetivamente pago pelo aluno, sem descontar os repasses aos proprietários dos polos. Para melhor compreensão, o cálculo do *ticket* médio da Kroton utiliza o número de faturas efetivamente reconhecidas na receita do período, mantendo as faturas do ProUni. Dessa forma, considerando a integralidade (100%) da receita e a combinação dos negócios de Graduação EAD, Pós-graduação EAD e LFG, o *ticket* médio foi de R$ 258,5, 3,1% abaixo do registrado no 3T17, refletindo a maior penetração de alunos na modalidade 100% *online* (que possui um *ticket* médio mais baixo) e a maior competição enfrentada no segmento que resultou em uma redução do *ticket* praticado para calouros. Esses fatores acabaram por compensar o reajuste anual de mensalidades e o aumento da base de EAD *Premium*, que tem uma importância estratégica não somente por ser um relevante diferencial competitivo, mas também por possuir mensalidades superiores que aquelas cobradas no modelo tele-presencial. Na comparação com

o trimestre anterior, observou-se uma queda de 4,6% no *ticket* médio do EAD, seguindo os mesmos fatores comentados anteriormente e que são frutos de um cenário competitivo desafiador, além da menor oferta de PMT registrada na captação do segundo semestre.

Abertura do *Ticket* Médio Líquido da Graduação EAD – Visão Aluno por Produto

Desde o começo de 2017, as análises dos *tickets* do segmento EAD passaram a incluir uma informação adicional contemplando a "visão aluno por produto" para o negócio de Graduação. Essa perspectiva considera efetivamente as diferentes fontes de recebimento dentro de cada produto de forma isolada, ou seja, o *ticket* EAD compreende os valores dos alunos pagantes 100% e daqueles que obtiveram o PMT. A análise da combinação entre os *tickets* Pagantes e o PMT é denominada "Pagante Graduação EAD (Ex-ProUni)". Com isso, é possível entender melhor a dinâmica dos *tickets* entre os diferentes tipos de alunos e de produtos oferecidos pela Companhia.

GRADUAÇÃO EAD		3T18					3T17					variações	
Aluno	Produto	ROL [1]	AVP	ROL Ex-AVP [2]	Faturas [3]	Ticket Líquido	ROL [1]	AVP	ROL Ex-AVP [2]	Faturas [3]	Ticket Líquido	%VAR TM	%VAR ROL
EAD	Pagante	353.209	-	353.209	1.254	281,6	385.019	-	385.019	1.310	293,9	-4,2%	-8,3%
	PMT	1.354	(821)	533	1	370,0	4.376	507	4.883	15	316,2	-	-
TOTAL GRADUÇÃO [4] EAD Ex Prouni		**354.563**	**(821)**	**353.742**	**1.256**	**281,7**	**389.395**	**507**	**389.902**	**1.326**	**294,1**	**-4,2%**	**-9,3%**
TOTAL GRADUÇÃO [4] EAD		**354.563**	**(821)**	**353.742**	**1.373**	**257,7**	**389.395**	**507**	**389.902**	**1.443**	**270,2**	**-4,6%**	**-9,3%**

[1] Receita ex-Repasses; [2] Receita Utilizada para o cálculo do *ticket*; [3] Valores/mil; [4] Apenas Graduação (ex-pós graduação e outros cursos).

Custos

Ensino a Distância - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Total de Custos	**(24.045)**	**(34.964)**	**-31,2%**	**(30.645)**	**-21,5%**
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(24.045)	(34.964)	-31,2%	(30.645)	-21,5%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(20.895)	(27.150)	-23,0%	(23.027)	-9,3%
Aluguel	(4.846)	(4.136)	17,2%	(4.619)	4,9%
Materiais	(3.160)	(3.364)	-6,0%	(2.367)	33,5%
Manutenção	(273)	(238)	15,0%	(241)	13,5%
Outros	5.129	(76)	n.a.	(391)	n.a.

Análise Vertical - % da Receita Líquida	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Total de Custos	**-9,9%**	**-13,2%**	**3,3 p.p.**	**-10,6%**	**0,6 p.p.**
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-9,9%	-13,2%	3,3 p.p.	-10,6%	0,6 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-8,6%	-10,2%	1,6 p.p.	-7,9%	-0,7 p.p.
Aluguel	-2,0%	-1,6%	-0,4 p.p.	-1,6%	-0,4 p.p.
Materiais	-1,3%	-1,3%	0,0 p.p.	-0,8%	-0,5 p.p.
Manutenção	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.	-0,1%	0,0 p.p.
Outros	2,1%	0,0%	2,1 p.p.	-0,1%	2,3 p.p.

No 3T18, os custos com serviços prestados (CSP) totalizaram R$ 24,0 milhões, queda de 3,3 p.p. em relação à receita líquida, quando comparados aos do mesmo período de 2017. Essa redução decorre, principalmente, da otimização do processo de tutoria *online* que teve como objetivo melhorar o atendimento ao aluno, a qualidade das respostas e a produtividade da operação. Além disso, o aumento da base de alunos 100% *online* também impacta positivamente o custo com professores, uma vez que a sua estrutura de gastos é inferior à do modelo tele-presencial. Adicionalmente, observa-se também um aumento de eficiência advinda dos projetos relativos ao *strategic sourcing* e aos ganhos de escala observados nos últimos anos. Quando comparado com o trimestre anterior, o percentual dos custos em relação à receita também apresentou queda de 0,6 p.p., o que é explicado pela redução sazonal de custos diretos com folha, além do efeito positivo verificado na linha de outros, em função do recebimento de verbas indenizatórias.

Lucro Bruto

Ensino a Distância - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Lucro Bruto	**218.085**	**230.057**	**-5,2%**	**259.476**	**-16,0%**
Margem Bruta	*90,1%*	*86,8%*	*3,3 p.p.*	*89,4%*	*0,6 p.p.*

No 3T18, o lucro bruto atingiu R$ 218,1 milhões, com uma margem bruta de 90,1%, 3,3 p.p. acima do verificado no mesmo período do ano passado. Mesmo com todas as pressões enfrentadas pelo aumento da competição no segmento, a Companhia conseguiu entregar ganho de rentabilidade no período, o que demonstra o patamar diferenciado de gestão que a Kroton tem conseguido sustentar no segmento. Contribuiu para esse resultado os ganhos de escala atingidos e os menores custos com folha apresentados no período. Quando comparada com o trimestre anterior, a margem bruta foi 0,6 p.p. superior, especialmente pela redução nos custos com professores e quadro técnico em razão da sazonalidade do negócio e da captação do meio do ano. Já o lucro bruto acumulado até setembro atingiu R$ 717,7 milhões, com uma margem bruta superior a 90% (elevação de 2,8 p.p.), o que comprova a eficácia dos projetos realizados no EAD da Companhia, que têm gerado resultados positivos, apesar do cenário com competição mais acirrada e menores barreiras regulatórias.

Despesas Operacionais

Ensino a Distância - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Despesas Operacionais	**(25.228)**	**(27.094)**	**-6,9%**	**(29.488)**	**-14,4%**
Pessoal	(20.525)	(20.271)	1,3%	(18.961)	8,2%
Gerais e Administrativas	(4.704)	(6.823)	-31,1%	(10.526)	-55,3%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Despesas Operacionais	**-10,4%**	**-10,2%**	**-0,2 p.p.**	**-10,2%**	**-0,3 p.p.**
Pessoal	-8,5%	-7,6%	-0,8 p.p.	-6,5%	-1,9 p.p.
Gerais e Administrativas	-1,9%	-2,6%	0,6 p.p.	-3,6%	1,7 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

No trimestre, as despesas com pessoal em relação à receita líquida do segmento apresentaram alta de apenas 0,2 p.p. em comparação com o 3T17, como resultado da menor receita verificada no período, uma vez que nominalmente as despesas foram menores. O aumento no efetivo de pessoal para suportar a expansão de polos foi compensado pelos ganhos de eficiência decorrentes das iniciativas que estão sendo realizadas para otimizar o desempenho do EAD. Quando comparado com o trimestre anterior, observa-se uma queda 14,4% no total de despesas, apesar do aumento quando se analisa o indicador em relação à receita líquida. Essa redução nominal das despesas é resultado da sazonalidade observada no segmento, além da contínua economia com utilidades, limpeza e segurança.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Ensino a Distância - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(23.857)	(24.426)	-2,3%	(28.721)	-16,9%
PCLD / Receita Líquida Ensino a Distância	*-9,9%*	*-9,2%*	*-0,7 p.p.*	*-9,9%*	*0,0 p.p.*
PCLD Pagante	(23.428)	(22.784)	2,8%	(27.329)	-14,3%
PCLD Pagante/ Receita Líquida Ensino a Distância Pagante	*-9,7%*	*-8,7%*	*-1,0 p.p.*	*-9,5%*	*-0,2 p.p.*
PCLD PMT - Parte Parcelada	(428)	(1.641)	-73,9%	(1.392)	-69,2%
PCLD PMT/ Receita Líquida Ensino a Distância PMT	*-50,0%*	*-50,0%*	*0,0 p.p.*	*-50,0%*	*0,0 p.p.*

O nível de provisionamento para o negócio de EAD situou-se em 9,9% no 3T18, resultado 0,7 p.p. acima do verificado no mesmo período do ano passado, seguindo a mesma tendência observada na modalidade presencial, com um maior

provisionamento sobre a receita pagante para fazer frente à piora nos indicadores de adimplência. Isso se deve à maior representatividade dos alunos 100% *online* na base, que possuem uma maior taxa de evasão, além da manutenção de um ambiente econômico adverso. Já na comparação com o 2T18, o nível de provisionamento ficou estável. Se por um lado, houve um aumento na PCLD pagante em razão da sazonalidade e dos efeitos da captação do meio do ano, por outro lado, a oferta menor de PMT acabou por compensar esse efeito.

Contas a Receber

EAD - Valores em R$ ('000) líquidos de AVP e PCLD	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Contas a Receber Líquido - Ensino Superior	**256.295**	**272.012**	**-5,8%**	**292.425**	**-12,4%**
Mensalidades e Acordos a Receber	252.819	260.667	-3,0%	285.016	-11,3%
PMT	3.476	11.345	-69,4%	7.409	-53,1%

O contas a receber líquido do EAD totalizou R$ 256,3 milhões no 3T18, representando uma queda de 5,8% em relação ao mesmo período de 2017, motivado pelo menor volume de acordos em atraso, como resultado dos esforços da equipe de cobrança nessa última virada de semestre. Esse fator acabou compensando o aumento da base de alunos na modalidade 100% *online* que possui uma propensão maior a evadir, com efeito direto no perfil da base de inadimplentes. Quando comparado com o 2T18, a queda de 12,4% é motivada pela sazonalidade do negócio e pela política mais rígida de renegociação de contratos adotada nesse último processo de rematrícula.

Prazo Médio do Contas a Receber

Em relação ao prazo médio do Contas a Receber do Ensino Superior EAD, a Kroton apresenta duas análises distintas:

1. Contas a Receber Pagante

Ensino a Distância - Dias	3T18	3T17	Var.(dias)	2T18	Var.(dias)
Contas a Receber Líquido (Pagante) / Receita Líquida (Pagante)	**85**	**88**	**-03 Dias**	**95**	**-10 Dias**

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido (Pagante) de curto e longo prazos do EAD, dividido pela receita pagante líquida do EAD dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

O prazo médio de recebimento dos alunos pagantes de EAD caiu 3 dias na comparação anual, em razão dos mesmos motivos mencionados acima, ou seja, uma política mais eficaz de negociação de dívidas nessa última virada de semestre que acabou por mitigar o cenário econômico mais desafiador, além dos efeitos oriundos de uma maior base de alunos na modalidade 100% *online*. Já a queda de 10 dias em relação ao trimestre anterior foi motivada pela melhora na adimplência, além da redução no número de acordos em atrasos e da sazonalidade da operação, similar ao que foi observado nos mesmos períodos de 2017.

2. Contas a Receber PMT

Ensino a Distância - Dias	3T18	3T17	Var.(dias)	2T18	Var.(dias)
Contas a Receber Líquido (PMT) / Receita Líquida (PMT)	**556**	**200**	**356 Dias**	**472**	**84 Dias**

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto e longo prazos, exclusivamente relativo ao PMT do EAD, dividido pela receita líquida de mensalidades PMT do EAD dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

O prazo médio de recebimento do PMT do EAD ficou em 556 dias, lembrando que os alunos que entraram com esse produto neste último ciclo de captação pagarão as mensalidades em aberto somente após o término do curso. Além disso, como a captação com PMT foi muito baixa neste último ciclo, isso traz um impacto direto na receita do produto, afetando o denominador.

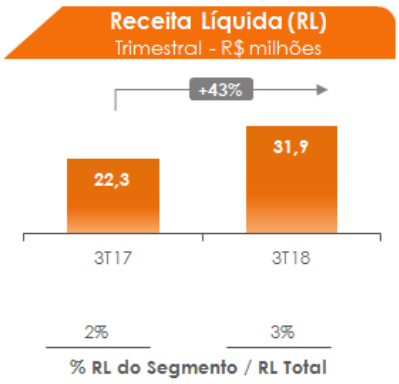
Resultado Operacional

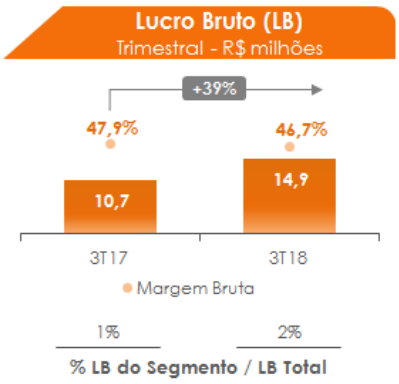
Ensino a Distância - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Lucro Bruto	**218.085**	**230.057**	**-5,2%**	**259.476**	**-16,0%**
(-) Despesas Operacionais	(25.228)	(27.094)	-6,9%	(29.488)	-14,4%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(23.857)	(24.426)	-2,3%	(28.721)	-16,9%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	18.840	14.598	29,1%	9.640	95,4%
Resultado Operacional	**187.840**	**193.135**	**-2,7%**	**210.908**	**-10,9%**
Margem Operacional	*77,6%*	*72,9%*	*4,7 p.p.*	*72,7%*	*4,9 p.p.*

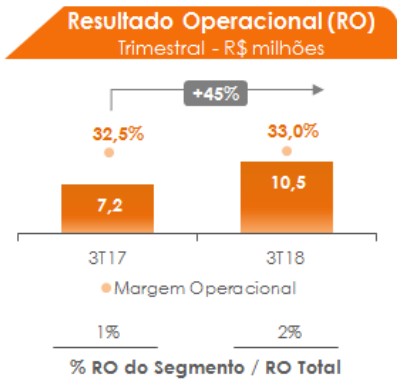
O resultado operacional (antes de despesas de *marketing*) do EAD no 3T18 totalizou R$ 187,8 milhões, com uma margem operacional 4,7 p.p. superior à verificada no mesmo período de 2017. Esse resultado reflete não somente o sólido resultado dos processos de captação e rematrícula, mas também todas as iniciativas colocadas em prática para aumentar a eficiência do negócio. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se uma alta de 4,9 p.p. na margem operacional influenciada, principalmente, pela sazonalidade da operação. Já o resultado operacional acumulado até setembro atingiu R$ 602,3 milhões, com uma margem de 75,8%, patamar 4,1 p.p. superior ao apresentado nos 9M17.

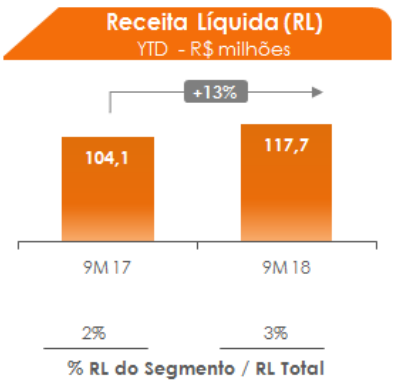
DESEMPENHO FINANCEIRO SOCIETÁRIO – EDUCAÇÃO BÁSICA

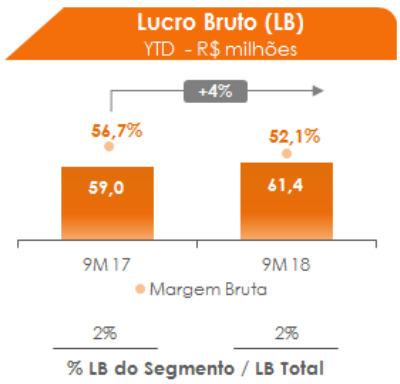
Educação Básica - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH	9M18	9M17	% AH
Receita Bruta	**35.811**	**24.470**	**46,3%**	**56.215**	**-36,3%**	**140.029**	**113.372**	**23,5%**
Deduções da Receita Bruta	(3.865)	(2.145)	80,2%	(6.424)	-39,8%	(22.283)	(9.301)	139,6%
Impostos	(2.001)	(1.212)	65,1%	(1.900)	5,3%	(5.186)	(3.723)	39,3%
ProUni	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Devoluções	(1.865)	(933)	99,8%	(4.524)	-58,8%	(17.098)	(5.578)	206,5%
Descontos Totais	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Receita Líquida	**31.946**	**22.325**	**43,1%**	**49.791**	**-35,8%**	**117.746**	**104.071**	**13,1%**
Contratos de Gestão e Operações Próprias	27.928	14.522	92,3%	24.612	13,5%	67.194	45.471	47,8%
Rede de Ensino	4.018	7.803	-48,5%	25.179	-84,0%	50.551	58.600	-13,7%
Total de Custos	**(17.032)**	**(11.631)**	**46,4%**	**(26.436)**	**-35,6%**	**(56.365)**	**(45.111)**	**24,9%**
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(1.826)	(4.434)	-58,8%	(10.371)	-82,4%	(17.291)	(18.548)	-6,8%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(15.205)	(7.197)	111,3%	(16.065)	-5,4%	(39.074)	(26.563)	47,1%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(14.334)	(6.220)	130,4%	(15.006)	-4,5%	(35.935)	(22.604)	59,0%
Aluguel	(1.651)	(266)	519,9%	(1.475)	11,9%	(3.328)	(819)	306,4%
Materiais	(12)	-	n.a.	(16)	-24,0%	(27)	(0)	n.a.
Manutenção	(207)	(84)	145,8%	(196)	6,1%	(464)	(181)	156,2%
Outros	998	(626)	n.a.	627	59,3%	680	(2.959)	-123,0%
Lucro Bruto	**14.914**	**10.694**	**39,5%**	**23.355**	**-36,1%**	**61.381**	**58.959**	**4,1%**
Contratos de Gestão e Operações Próprias	11.617	7.695	51,0%	5.413	114,6%	24.972	20.401	22,4%
Rede de Ensino	3.297	2.999	9,9%	17.941	-81,6%	36.409	38.558	-5,6%
Margem Bruta	*46,7%*	*47,9%*	-1,2 p.p.	46,9%	-0,2 p.p.	*52,1%*	*56,7%*	-4,5 p.p.
Contratos de Gestão e Operações Próprias	*41,6%*	*53,0%*	-11,4 p.p.	22,0%	19,6 p.p.	*37,2%*	*44,9%*	-7,7 p.p.
Rede de Ensino	*82,1%*	*38,4%*	43,6 p.p.	71,3%	10,8 p.p.	*72,0%*	*65,8%*	6,2 p.p.
Despesas Operacionais	**(4.789)**	**(3.563)**	**34,4%**	**(4.885)**	**-2,0%**	**(13.243)**	**(13.172)**	**0,5%**
Pessoal	(4.173)	(2.760)	51,2%	(3.368)	23,9%	(10.646)	(9.882)	7,7%
Gerais e Administrativas	(616)	(803)	-23,2%	(1.518)	-59,4%	(2.597)	(3.290)	-21,1%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(256)	(179)	43,2%	(380)	-32,6%	(924)	(833)	11,0%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	670	293	128,8%	166	304,4%	1.202	667	80,2%
Resultado Operacional	**10.539**	**7.245**	**45,5%**	**18.255**	**-42,3%**	**48.416**	**45.622**	**6,1%**
Margem Operacional	*33,0%*	*32,5%*	0,5 p.p.	36,7%	-3,7 p.p.	*41,1%*	*43,8%*	-2,7 p.p.

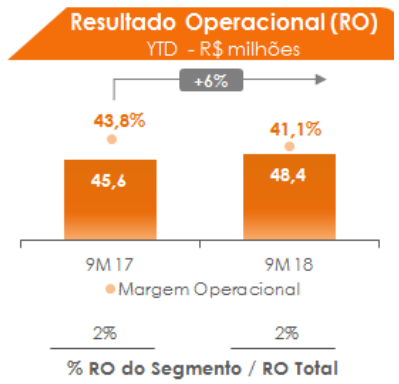












Receita e Deduções

Educação Básica - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Receita Bruta	**35.811**	**24.470**	**46,3%**	**56.215**	**-36,3%**
Deduções da Receita Bruta	(3.865)	(2.145)	80,2%	(6.424)	-39,8%
Impostos	(2.001)	(1.212)	65,1%	(1.900)	5,3%
ProUni	-	-	n.a.	-	n.a.
Devoluções	(1.865)	(933)	99,8%	(4.524)	-58,8%
Descontos Totais	-	-	n.a.	-	n.a.
Receita Líquida	**31.946**	**22.325**	**43,1%**	**49.791**	**-35,8%**
Contratos de Gestão e Operações Próprias	27.928	14.522	92,3%	24.612	13,5%
Rede de Ensino	4.018	7.803	-48,5%	25.179	-84,0%

Deduções

No 3T18, as deduções sobre o montante da receita bruta apresentaram alta de 2,0 p.p. ao se comparar com as do mesmo período de 2017, devido, basicamente, ao maior montante de devoluções verificado no período, dado o cenário econômico ainda difícil, além do aumento na linha de impostos em razão da maior receita proveniente das últimas aquisições de escolas próprias. Já na comparação com o trimestre anterior, verifica-se uma queda de 0,6 p.p. nas deduções sobre a receita bruta, como consequência de uma redução no volume de devoluções, uma vez que as vendas de material didático concentram-se em trimestres pares.

Receita Líquida

A receita líquida atingiu R$ 31,9 milhões no 3T18, um desempenho 43,1% acima do verificado no mesmo período de 2017, como consequência da incorporação dos números da Leonardo da Vinci nos resultados do segmento. Por sua vez, a recente aquisição do colégio Lato Sensu anunciada em meados de setembro não impactou o resultado do segmento, sendo reconhecido apenas o balanço de abertura nas contas patrimoniais. Esse crescimento das unidades com operações próprias acabou mais do que compensando a queda na receita com Rede de Ensino em razão da atividade comercial mais concentrada no trimestre anterior, com as vendas de coleções para o segundo semestre do ano. Quando comparada com o trimestre anterior, a receita líquida apresenta queda de 35,8%, o que é explicado pela sazonalidade do negócio com as vendas de coleções concentradas em trimestre pares. Já o faturamento líquido acumulado até setembro atingiu R$ 117,7 milhões, um desempenho 13,1% superior ao apresentado nos 9M17, o que demonstra não apenas o sucesso dos esforços comerciais, mas também os efeitos da estratégia de aquisição de escolas com marcas fortes que está sendo colocada em prática pela Companhia.

Ticket Médio Líquido

Na Educação Básica, o valor anual médio cobrado na venda de material didático às Escolas Associadas (sistemas de ensino) em 2018 foi de R$ 529,67 por aluno, 2,8% superior ao de 2017.

Custos

Educação Básica - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Total de Custos	**(17.032)**	**(11.631)**	**46,4%**	**(26.436)**	**-35,6%**
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(1.826)	(4.434)	-58,8%	(10.371)	-82,4%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(15.205)	(7.197)	111,3%	(16.065)	-5,4%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(14.334)	(6.220)	130,4%	(15.006)	-4,5%
Aluguel	(1.651)	(266)	519,9%	(1.475)	11,9%
Materiais	(12)	-	n.a.	(16)	-24,0%
Manutenção	(207)	(84)	145,8%	(196)	6,1%
Outros	998	(626)	n.a.	627	59,3%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Total de Custos	**-53,3%**	**-52,1%**	**-1,2 p.p.**	**-53,1%**	**-0,2 p.p.**
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-5,7%	-19,9%	14,1 p.p.	-20,8%	15,1 p.p.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-47,6%	-32,2%	-15,4 p.p.	-32,3%	-15,3 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-44,9%	-27,9%	-17,0 p.p.	-30,1%	-14,7 p.p.
Aluguel	-5,2%	-1,2%	-4,0 p.p.	-3,0%	-2,2 p.p.
Materiais	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.
Manutenção	-0,6%	-0,4%	-0,3 p.p.	-0,4%	-0,3 p.p.
Outros	3,1%	-2,8%	5,9 p.p.	1,3%	1,9 p.p.

No 3T18, os custos dos produtos vendidos em relação à receita líquida do negócio apresentaram queda anual de 14,1 p.p., o que é explicado pela menor atividade comercial registrada no período, com partes das vendas concentradas no trimestre anterior. Quando comparado com o 2T18, observa-se que esse indicador sofreu uma redução ainda maior, de 15,1 p.p., influenciado pela sazonalidade do negócio. Já a relação entre os custos com os serviços prestados e a receita líquida apresentou alta de 15,4 p.p. na comparação anual, em razão da incorporação dos números da Leonardo da Vinci no balanço da Companhia que possui custos maiores do que as demais instituições da Kroton, principalmente no que diz respeito às linhas de aluguel e professores. Na comparação com o trimestre anterior, a alta de 15,3 p.p. dos custos com serviços prestados é consequência da sazonalidade, uma vez que os trimestres pares concentram maior atividade comercial e, consequentemente, uma maior receita.

Lucro Bruto

Educação Básica - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Lucro Bruto	**14.914**	**10.694**	**39,5%**	**23.355**	**-36,1%**
Contratos de Gestão e Operações Próprias	11.617	7.695	51,0%	5.413	114,6%
Rede de Ensino	3.297	2.999	9,9%	17.941	-81,6%
Margem Bruta	*46,7%*	*47,9%*	*-1,2 p.p.*	*46,9%*	*-0,2 p.p.*
Contratos de Gestão e Operações Próprias	*41,6%*	*53,0%*	*-11,4 p.p.*	*22,0%*	*19,6 p.p.*
Rede de Ensino	*82,1%*	*38,4%*	*43,6 p.p.*	*71,3%*	*10,8 p.p.*

No 2T18, o lucro bruto atingiu R$ 14,9 milhões, o que representa uma alta de 39,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e com uma margem bruta 1,2 p.p. inferior. Esse resultado é consequência da incorporação da Leonardo da Vinci nos números do segmento, uma vez que esse colégio possui uma estrutura de custos maior do que a atividade original da Kroton. Ao se analisar separadamente a margem bruta da rede de ensino, percebe-se um aumento de 43,6 p.p. na comparação anual, o que comprova o controle de custos que a Companhia permanece impondo às suas operações. Já na comparação com o trimestre anterior, a margem bruta ficou praticamente estável, com os menores custos sendo compensados pela queda de receita auferida no período. Já o lucro bruto acumulado até setembro atingiu R$ 61,4 milhões, com uma margem bruta de 52,1%, um patamar 4,5 p.p. abaixo dos 9M17.

Despesas Operacionais

Educação Básica - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Despesas Operacionais	**(4.789)**	**(3.563)**	**34,4%**	**(4.885)**	**-2,0%**
Pessoal	(4.173)	(2.760)	51,2%	(3.368)	23,9%
Gerais e Administrativas	(616)	(803)	-23,2%	(1.518)	-59,4%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Despesas Operacionais	**-15,0%**	**-16,0%**	**1,0 p.p.**	**-9,8%**	**-5,2 p.p.**
Pessoal	-13,1%	-12,4%	-0,7 p.p.	-6,8%	-6,3 p.p.
Gerais e Administrativas	-1,9%	-3,6%	1,7 p.p.	-3,0%	1,1 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

As despesas com pessoal, gerais e administrativas, quando comparadas com a receita, caíram 1,0 p.p. em relação ao 3T17, mesmo considerando o aumento de efetivo com a integração da Leonardo da Vinci. Esse resultado é explicado, principalmente, pelo aumento de receita observado no período e pelo maior controle nas despesas gerais e administrativas. Na comparação com o trimestre anterior, as despesas operacionais ficaram praticamente estáveis, mas o indicador sobre a receita líquida subiu 5,2 p.p. como consequência da sazonalidade do negócio, com o diferente cronograma de reconhecimento de receita.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Educação Básica - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(256)	(179)	43,2%	(380)	-32,6%
PCLD / Receita Líquida Educação Básica	*-0,8%*	*-0,8%*	*0,0 p.p.*	*-0,8%*	*0,0 p.p.*

Neste trimestre, a PCLD alcançou 0,8% da receita líquida, um desempenho estável tanto na comparação anual quanto na comparação com o trimestre anterior, o que reforça a assertiva política de provisionamento adotada para o segmento de Educação Básica.

Contas a Receber

Educação Básica - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Contas a Receber Líquido	**44.634**	**23.468**	**90,2%**	**42.844**	**4,2%**

No 3T18, o Contas a Receber aumentou 90,2% quando comparado com o 3T17, como resultado da incorporação das novas escolas no balanço da Companhia, uma vez que possuem prazo mais longo de recebimento. Por outro lado, não houve uma variação muito grande quando comparado com o trimestre anterior.

Prazo Médio do Contas a Receber

Educação Básica - Dias	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Contas a Receber Líquido / Receita Líquida	**84**	**50**	**34 Dias**	**85**	**-01 Dia**

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto prazo da Educação Básica, dividido pela receita líquida da Educação Básica dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

Assim como mencionado na análise do Contas a Receber, a alta de 34 dias no prazo médio da Educação Básica, entre o 3T18 e o 3T17, está relacionada à incorporação das novas escolas no balanço da Kroton.

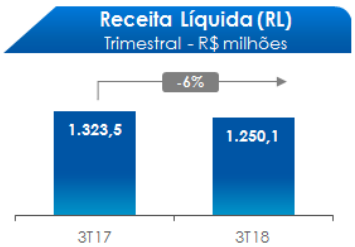
Resultado Operacional

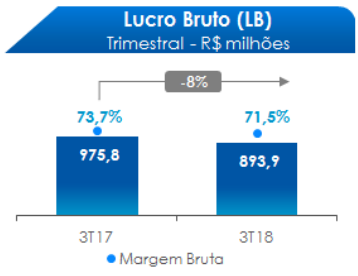
Educação Básica - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Lucro Bruto	**14.914**	**10.694**	**39,5%**	**23.355**	**-36,1%**
(-) Despesas Operacionais	(4.789)	(3.563)	34,4%	(4.885)	-2,0%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(256)	(179)	43,2%	(380)	-32,6%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	670	293	128,8%	166	304,4%
Resultado Operacional	**10.539**	**7.245**	**45,5%**	**18.255**	**-42,3%**
Margem Operacional	*33,0%*	*32,5%*	*0,5 p.p.*	*36,7%*	*-3,7 p.p.*

O resultado operacional (antes de despesas com *marketing*) no 3T18 atingiu R$ 10,6 milhões, com margem de 33,0%, um aumento de 0,5 p.p. em relação ao verificado no mesmo período do ano anterior. Esse aumento de rentabilidade, mesmo levando em consideração a incorporação de escolas próprias que possuem uma estrutura de custos e despesas mais robusta, comprova a gestão adequada com ênfase em qualidade e eficiência nos diferentes segmentos de atuação. Quando comparado com o 2T18, a queda de 3,7 p.p. na margem operacional reflete, sobretudo, a sazonalidade do segmento. Já o resultado operacional acumulado até setembro atingiu R$ 48,4 milhões, com uma margem operacional 2,7 p.p. inferior à apresentada no mesmo período de 2017.

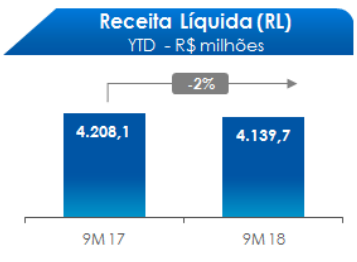
DESEMPENHO FINANCEIRO – KROTON

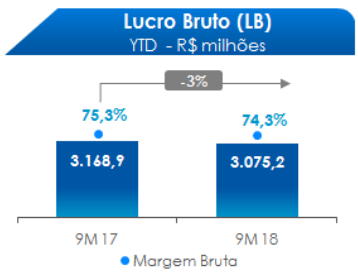
Consolidado - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH	9M18	9M17	% AH
Receita Bruta	**1.667.959**	**1.717.295**	**-2,9%**	**2.036.156**	**-18,1%**	**5.461.941**	**5.396.679**	**1,2%**
Deduções da Receita Bruta	(417.860)	(393.749)	6,1%	(509.883)	-18,0%	(1.322.245)	(1.188.620)	11,2%
Impostos	(38.913)	(43.131)	-9,8%	(49.136)	-20,8%	(136.819)	(145.326)	-5,9%
ProUni	(269.623)	(238.217)	13,2%	(277.053)	-2,7%	(790.321)	(683.530)	15,6%
Devoluções	(1.865)	(933)	99,8%	(4.524)	-58,8%	(17.098)	(5.578)	206,5%
Descontos Totais	(107.459)	(111.469)	-3,6%	(179.171)	-40,0%	(378.007)	(354.185)	6,7%
Receita Líquida	**1.250.099**	**1.323.546**	**-5,5%**	**1.526.273**	**-18,1%**	**4.139.696**	**4.208.059**	**-1,6%**
Total de Custos	**(356.239)**	**(347.724)**	**2,4%**	**(395.466)**	**-9,9%**	**(1.064.480)**	**(1.039.165)**	**2,4%**
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(1.826)	(4.434)	-58,8%	(10.371)	-82,4%	(17.291)	(18.548)	-6,8%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(354.413)	(343.290)	3,2%	(385.095)	-8,0%	(1.047.189)	(1.020.617)	2,6%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(247.787)	(244.369)	1,4%	(277.108)	-10,6%	(733.548)	(732.266)	0,2%
Aluguel	(91.452)	(85.907)	6,5%	(89.133)	2,6%	(266.302)	(254.238)	4,7%
Materiais	(7.308)	(6.199)	17,9%	(5.778)	26,5%	(18.908)	(17.368)	8,9%
Manutenção	(3.235)	(4.044)	-20,0%	(2.618)	23,6%	(9.212)	(7.166)	28,5%
Outros	(4.631)	(2.772)	67,1%	(10.458)	-55,7%	(19.219)	(9.579)	100,6%
Lucro Bruto	**893.859**	**975.822**	**-8,4%**	**1.130.807**	**-21,0%**	**3.075.216**	**3.168.894**	**-3,0%**
Margem Bruta	*71,5%*	*73,7%*	*-2,2 p.p.*	*74,1%*	*-2,6 p.p.*	*74,3%*	*75,3%*	*-1,0 p.p.*
Despesas Operacionais	**(145.312)**	**(139.250)**	**4,4%**	**(174.345)**	**-16,7%**	**(464.989)**	**(428.722)**	**8,5%**
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(145.312)	(139.250)	4,4%	(174.345)	-16,7%	(464.989)	(428.722)	8,5%
Pessoal	(96.844)	(88.255)	9,7%	(95.400)	1,5%	(271.403)	(252.591)	7,4%
Gerais e Administrativas	(48.468)	(50.994)	-5,0%	(78.945)	-38,6%	(193.585)	(176.131)	9,9%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	**(155.067)**	**(165.520)**	**-6,3%**	**(182.788)**	**-15,2%**	**(498.686)**	**(476.270)**	**4,7%**
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	87.678	41.545	111,0%	42.931	104,2%	172.018	113.172	52,0%
Resultado Operacional	**681.158**	**712.597**	**-4,4%**	**816.606**	**-16,6%**	**2.283.560**	**2.377.074**	**-3,9%**
Margem Operacional	*54,5%*	*53,8%*	*0,6 p.p.*	*53,5%*	*1,0 p.p.*	*55,2%*	*56,5%*	*-1,3 p.p.*
Despesas com Vendas e Marketing	**(88.912)**	**(69.112)**	**28,6%**	**(110.285)**	**-19,4%**	**(313.122)**	**(271.701)**	**15,2%**
Despesas Corporativas	**(56.837)**	**(66.710)**	**-14,8%**	**(64.772)**	**-12,3%**	**(178.763)**	**(188.836)**	**-5,3%**
EBITDA Ajustado	**535.412**	**576.775**	**-7,2%**	**641.548**	**-16,5%**	**1.791.674**	**1.916.537**	**-6,5%**
Margem EBITDA Ajustada	*42,8%*	*43,6%*	*-0,7 p.p.*	*42,0%*	*0,8 p.p.*	*43,3%*	*45,5%*	*-2,3 p.p.*
(-) Itens não recorrentes	(64.227)	(32.407)	98,2%	(76.587)	-16,1%	(186.286)	(135.807)	37,2%
EBITDA	**471.184**	**544.368**	**-13,4%**	**564.961**	**-16,6%**	**1.605.388**	**1.780.731**	**-9,8%**
Margem EBITDA	*37,7%*	*41,1%*	*-3,4 p.p.*	*37,0%*	*0,7 p.p.*	*38,8%*	*42,3%*	*-3,5 p.p.*
Depreciação e Amortização	(112.871)	(104.913)	7,6%	(103.092)	9,5%	(318.186)	(311.061)	2,3%
Resultado Financeiro	5.473	24.649	-77,8%	3.503	56,2%	26.788	64.827	-58,7%
IR / CS do Exercício	(24.947)	(18.477)	35,0%	(21.706)	14,9%	(67.033)	(87.508)	-23,4%
IR / CS Diferidos	8.977	12.993	-30,9%	23.681	-62,1%	43.623	52.457	-16,8%
IR / CS - Alienação de controladas	-	(7.786)	n.a.	-	n.a.	-	(7.786)	n.a.
Lucro Líquido	**347.818**	**450.834**	**-22,9%**	**467.348**	**-25,6%**	**1.290.580**	**1.491.660**	**-13,5%**
Margem Líquida	*27,8%*	*34,1%*	*-6,2 p.p.*	*30,6%*	*-2,8 p.p.*	*31,2%*	*35,4%*	*-4,3 p.p.*
(+) Itens Não Recorrentes	64.227	32.407	98,2%	76.587	-16,1%	186.286	135.807	37,2%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	19.060	38.682	-50,7%	18.141	5,1%	55.305	116.408	-52,5%
(+) IR / CS - Alienação de controladas	-	7.786	n.a.	-	n.a.	-	7.786	n.a.
(+) Efeito Líquido de Emissões das Debêntures	9.339	-	n.a.	-	n.a.	9.339	-	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	**440.444**	**529.710**	**-16,9%**	**562.075**	**-21,6%**	**1.541.511**	**1.751.661**	**-12,0%**
Margem Líquida Ajustada	*35,2%*	*40,0%*	*-4,8 p.p.*	*36,8%*	*-1,6 p.p.*	*37,2%*	*41,6%*	*-4,4 p.p.*













Despesas com Vendas e *Marketing*

Consolidado - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Despesas com Vendas e Marketing	(88.912)	(69.112)	28,6%	(110.285)	-19,4%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Despesas com Vendas e Marketing	-7,1%	-5,6%	-1,5 p.p.	-6,0%	-1,1 p.p.

As despesas com vendas e *marketing* em relação à receita líquida apresentaram alta de 1,5 p.p. quando comparadas com as do mesmo período de 2017, o que reflete o cenário competitivo mais acirrado verificado no segmento de EAD e a promoção da marca nas novas praças de atuação, tanto em relação às novas unidades do segmento Presencial quanto em relação aos novos polos de EAD. Quando comparada com o trimestre anterior, a alta de 1,1 p.p. reflete a sazonalidade do negócio, com a intensificação de campanhas para o processo seletivo do meio do ano.

Despesas Corporativas

Consolidado - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Despesas Corporativas	(56.837)	(66.710)	-14,8%	(64.772)	-12,3%
Despesas com Pessoal	(48.031)	(56.380)	-14,8%	(49.216)	-2,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(8.806)	(10.330)	-14,7%	(15.556)	-43,4%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Despesas Corporativas	-4,5%	-5,0%	0,5 p.p.	-3,8%	-0,7 p.p.
Despesas com Pessoal	-3,8%	-4,3%	0,5 p.p.	-3,0%	-0,9 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-0,7%	-0,8%	0,1 p.p.	-0,9%	0,2 p.p.

Ao observar a relação da linha de despesas de pessoal sobre a receita líquida dentro das despesas corporativas, percebe-se uma redução de 0,5 p.p. na comparação anual em função dos efeitos positivos das iniciativas de controle de despesas de pessoal no corporativo, com a extinção e alteração do escopo de trabalho de algumas áreas e alinhado à estratégia de trazer uma gestão cada vez mais eficiente para a operação. Já na comparação com o trimestre anterior, a alta de 0,9 p.p. reflete exclusivamente a menor receita no período, uma vez que nominalmente as despesas foram menores. Ao analisar isoladamente as despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida, percebe-se que essa linha observou uma pequena redução tanto na comparação anual quanto na comparação com o 2T18, reflexo do contínuo controle orçamentário.

Itens Não Recorrentes

Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Rescisões	(24.413)	(11.731)	108,1%	(13.104)	86,3%
Reestruturação de unidades	(9.222)	(8.155)	13,1%	(7.895)	16,8%
M&A e Expansão	(21.945)	(9.604)	128,5%	(38.252)	-42,6%
Outros projetos	(8.647)	(25.818)	-66,5%	(17.336)	-50,1%
Total de não recorrentes	**(64.227)**	**(55.308)**	**16,1%**	**(76.587)**	**-16,1%**
Ganho de Capital - Venda Controladas	-	22.901	n.a.	-	n.a.
Total de não recorrentes	**(64.227)**	**(32.407)**	**98,2%**	**(76.587)**	**-16,1%**

Os itens não recorrentes no 3T18 totalizaram R$ 64,2 milhões, dos quais destacam-se a linha de Rescisões, especialmente relacionadas à redução da carga horária gerada por meio das iniciativas para aumento de eficiência, como o *software* de

pesquisa operacional e o modelo de tutoria no EAD; e M&A e Expansão que contempla os gastos relacionados aos projetos de expansão que estão se acelerando nesses últimos meses, com destaque para a aquisição da Somos, do colégio Latu Senso no Ensino Básico e de uma unidade de Ensino Superior, em João Pessoa. A Companhia também tem realizado uma série de projetos relacionados à transformação digital e aos planos de trabalho nos diferentes segmentos de atuação que impactaram a linha de outros projetos. Adicionalmente, o total de não recorrentes envolve a linha de reestruturação de unidades presenciais, um projeto em consonância com as diretrizes estabelecidas no último planejamento estratégico que visa garantir um nível maior de satisfação e conforto para os alunos.

Resultado Financeiro

Consolidado - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
(+) Receita Financeira	76.105	43.675	74,3%	22.526	237,9%
Juros sobre Aplicações Financeiras	70.646	35.311	100,1%	17.226	310,1%
Outros	5.459	8.364	-34,7%	5.300	3,0%
(-) Despesa Financeira	(70.631)	(19.026)	271,2%	(19.023)	271,3%
Despesas Bancárias	(4.691)	(5.678)	-17,4%	(8.415)	-44,3%
Juros sobre Empréstimos	(55.976)	(6.384)	776,8%	(2.484)	n.a.
Juros e Mora Fiscal e Comercial	(1.136)	(806)	40,9%	(1.224)	-7,2%
Juros sobre Obrigações das Aquisições	(3.520)	(1.762)	99,8%	(2.742)	28,4%
Atualização de Contingências	(528)	(2.080)	-74,6%	(2.457)	-78,5%
Outros	(4.780)	(2.316)	106,4%	(1.701)	181,0%
Resultado Financeiro[1]	**5.474**	**24.649**	**-77,8%**	**3.503**	**56,3%**

[1] Não considera juros e mora sobre mensalidades.

No 3T18, houve uma recuperação da receita financeira quando comparada com o trimestre anterior em virtude do rendimento originado entre a captação dos recursos para a aquisição da Somos e o efetivo pagamento para os controladores. Essa situação resultou em um impacto positivo na linha de juros e aplicações financeiras do período. Se não fosse esse movimento extraordinário, a receita financeira teria sido impactada pela redução do caixa ex-captação da dívida, em razão da distribuição de dividendos e dos desembolsos realizados para a aquisição de ativos (colégio Lato Sensu e mais uma unidade presencial em João Pessoa). No entanto, como a dívida também carrega um volume considerável de juros sobre empréstimos, o resultado financeiro da Kroton ficou positivo em apenas R$ 5,4 milhões no 3T18, número 77,8% inferior ao registrado no mesmo período de 2017, mas 56% acima do trimestre anterior.

Lucro Líquido

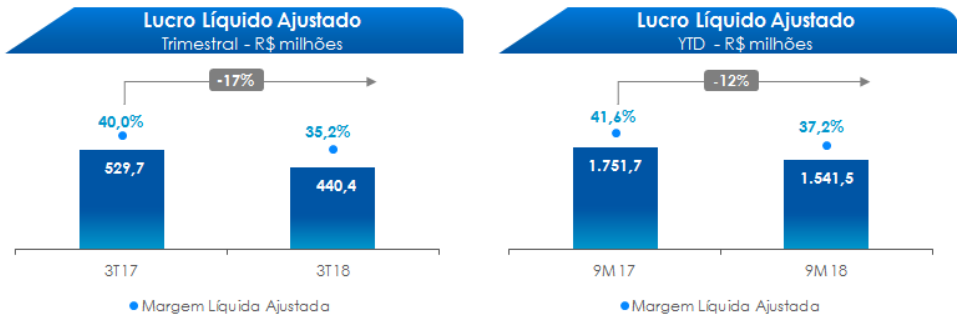
Consolidado - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Resultado Operacional	**681.158**	**712.597**	**-4,4%**	**816.606**	**-16,6%**
(+) Despesas com Vendas e *Marketing*	(88.912)	(69.112)	28,6%	(110.285)	-19,4%
(+) Despesas Corporativas	(56.837)	(66.710)	-14,8%	(64.772)	-12,3%
(+) Depreciação e Amortização ex-Intangível	(93.811)	(66.231)	41,6%	(84.951)	10,4%
(+) Resultado Financeiro[1]	5.473	24.649	-77,8%	3.503	56,2%
(+) IR / CS do Exercício	(24.947)	(18.477)	35,0%	(21.706)	14,9%
(+) IR / CS Diferidos	8.977	12.993	-30,9%	23.681	-62,1%
(+) Efeito Liquido de Emissões das Debêntures	9.339	-	n.a.	-	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	**440.444**	**529.710**	**-16,9%**	**562.075**	**-21,6%**
Margem Líquida Ajustada	*35,2%*	*40,0%*	*-4,8 p.p.*	*36,8%*	*-1,6 p.p.*
(+) Itens Não Recorrentes	(64.227)	(32.407)	98,2%	(76.587)	-16,1%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	(19.060)	(38.682)	-50,7%	(18.141)	5,1%
(+) IR / CS - Demais Controladas	-	(7.786)	n.a.	-	n.a.
Lucro Líquido	**347.818**	**450.834**	**-22,9%**	**467.347**	**-25,6%**
Margem Líquida	*27,8%*	*34,1%*	*-6,2 p.p.*	*30,6%*	*-2,8 p.p.*

[1] Não considera juros e mora sobre mensalidades.

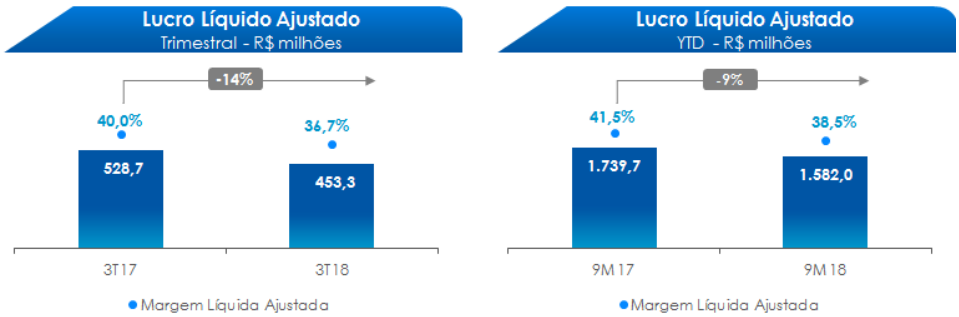
No 3T18, o lucro líquido ajustado (pela amortização de intangível, itens não recorrentes e impostos relacionados às últimas alienações) atingiu R$ 440,4 milhões, gerando uma margem líquida ajustada de 35,2%, queda de 4,8 p.p. em relação ao

mesmo período de 2017. Entre os fatores que levaram a esse desempenho, destacam-se a venda de ativos realizada no final do ano passado, o aumento dos níveis de depreciação derivado dos investimentos em produção de conteúdo e tecnologia, que possuem vida útil depreciável mais curta, bem como o menor resultado financeiro do período. Já o lucro líquido ajustado acumulado até setembro atingiu R$ 1.541,5 milhões, 12,0% inferior ao apresentado no mesmo período de 2017, com uma margem líquida ajustada de 37,2% ou 4,4 p.p. menor. Apesar da redução apresentada, o resultado acumulado já representa 79% do *guidance* divulgado para o final do ano, o que significa que a Companhia está muito próxima de atingir, mais uma vez, a meta estabelecida com o mercado. Por sua vez, quando se faz a análise do resultado ex-vendas de ativos e novas unidades, o lucro líquido ajustado apresentou queda de 9,1% frente aos 9M17.

SOCIETÁRIO:



EX-VENDAS DE ATIVOS E *GREENFIELDS*:



O lucro líquido, sem considerar os ajustes de itens não recorrentes, a amortização do intangível e o efeito líquido de emissão das debentures, foi de R$ 347,8 milhões no 3T18 e de R$ 1.290,6 milhões nos 9M18. Em razão do alto impacto de tais ajustes, a Companhia recomenda a análise do resultado *pro forma* e ajustado como uma melhor métrica de acompanhamento do desempenho financeiro.

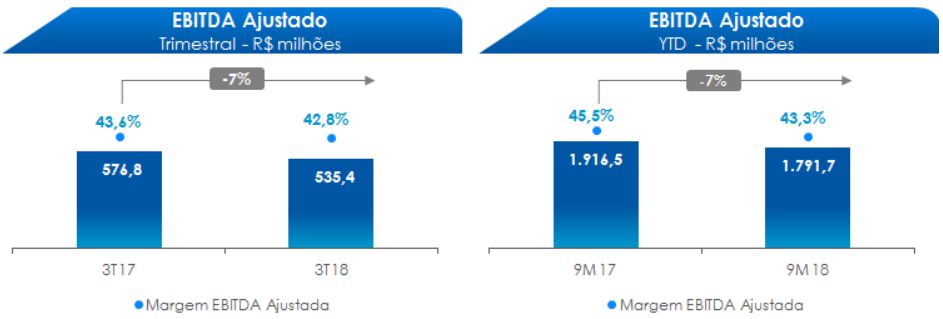
EBITDA

Consolidado - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH
Lucro (Prejuízo) Líquido	**347.818**	**450.834**	**-22,9%**	**467.347**	**-25,6%**
(+) Depreciação e Amortização	112.871	104.913	7,6%	103.092	9,5%
(+) Resultado Financeiro[1]	(5.473)	(24.649)	-77,8%	(3.503)	56,2%
(+) IR / CS do Exercício	24.947	26.263	-5,0%	21.706	14,9%
(+) IR / CS Diferidos	(8.977)	(12.993)	-30,9%	(23.681)	-62,1%
EBITDA	**471.184**	**544.368**	**-13,4%**	**564.961**	**-16,6%**
Margem EBITDA	*37,7%*	*41,1%*	*-3,4 p.p.*	*37,0%*	*0,7 p.p.*
(-) Itens Não Recorrentes	64.227	32.407	98,2%	76.587	-16,1%
EBITDA Ajustado	**535.412**	**576.775**	**-7,2%**	**641.548**	**-16,5%**
Margem EBITDA Ajustada	*42,8%*	*43,6%*	*-0,7 p.p.*	*42,0%*	*0,8 p.p.*

[1] Não considera juros e mora sobre mensalidades.

O EBITDA ajustado atingiu R$ 535,4 milhões no trimestre, 7,2% inferior ao registrado no 3T17, com uma margem EBITDA ajustada 0,7 p.p. menor. Conforme já foi comentado nos demais resultados do ano, a redução de rentabilidade verificada neste ano é consequência das pressões oriundas da mudança no perfil dos alunos na base, com um maior nível de provisionamento para suportar os produtos de parcelamento, além da manutenção de um ambiente econômico desafiador e do aumento de custos e despesas referentes às novas unidades. Esse último fator, entretanto, tem um caráter temporal, pois na medida em que a maturação evolui, as mesmas unidades contribuirão para a sustentabilidade dos altos níveis de desempenho alcançados pela Kroton. Adicionalmente, é importante reforçar que, mesmo com todos esses detratores de resultado, a Companhia tem conseguido manter sua margem em um patamar bastante elevado, principalmente quando se compara com as demais empresas do setor. Além disso, foi possível aumentar em 0,8 p.p. a margem EBITDA quando se compara com o resultado do 2T18, mesmo levando em consideração os esforços comerciais para a aquisição do meio do ano, o que comprova a rígida gestão orçamentária empregada pela Companhia. Já o EBITDA ajustado acumulado até setembro atingiu R$ 1.791,7 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 43,3%, ou 2,3 p.p. inferior ao mesmo período de 2017. Na mesma linha do comentário do lucro, o EBITDA acumulado até setembro representa 79% do *guidance* projetado para o final do ano, o que reforça a capacidade da Companhia de atingir as suas metas. Por sua vez, se excluirmos os números das últimas alienações de ativos (FAIR, FAC/FAMAT e NOVATEC) e as novas unidades desse período, o EBITDA ajustado da Kroton nos 9M18 seria apenas 4,0% inferior, com uma margem 1,0 p.p. abaixo dos 9M17.

SOCIETÁRIO:



EX-VENDAS DE ATIVOS E *GREENFIELDS*:

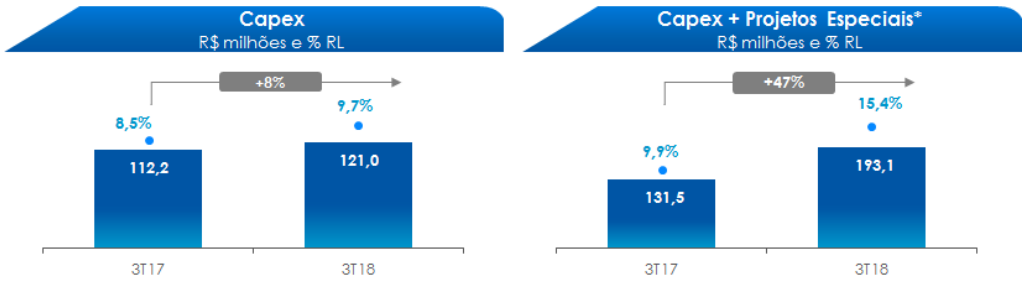


Desconsiderando o ajuste de eventos não recorrentes, a Companhia alcançou um EBITDA de R$ 471,2 milhões no 3T18 e de R$ 1.605,4 milhões nos 9M18, queda de 13,4% e 9,8% contra os mesmos períodos de 2017, respectivamente, seguindo a mesma tendência e conjectura mencionadas acima.

Investimentos

A Kroton investiu R$ 121,0 milhões no 3T18, distribuídos da seguinte forma:

- Equipamentos de informática e biblioteca: R$ 12,4 milhões (10%);
- Desenvolvimento de conteúdo, desenvolvimento de sistemas e licenças de *softwares*: R$ 46,8 milhões (39%);
- Equipamentos de laboratório e similares: R$ 19,0 milhões (16%);
- Ampliações – obras e benfeitorias: R$ 42,8 milhões (35%).



* Exclui imóvel vendido em 2017

Durante o 3T18, o nível de investimento sobre a receita líquida representou 9,7%, sendo que a maior parte foi destinada aos projetos de desenvolvimento de conteúdos, de sistemas e de licenças de *software* que responderam por 39% do total e acompanham a ampliação de portfólio que a Kroton tem feito nos últimos anos, principalmente com os novos cursos de EAD Premium. Outro grande dispêndio foi direcionado ao projeto de ampliações, com obras e benfeitorias nas unidades existentes com o objetivo de melhor prepará-las para atender às expectativas dos alunos, além de adaptá-las para a mudança do portfólio de cursos que têm sido implantados na Companhia. O investimento acumulado até setembro foi de R$ 330,1 milhões, o que representa 8,0% da receita líquida do período.

A Kroton também realiza investimentos em projetos especiais relacionados às ampliações das estruturas físicas e à implementação de novas unidades, além de projetos relacionados à transformação digital atualmente em curso na Companhia. Esses investimentos totalizaram R$ 72,1 milhões no 3T18 e R$ 140,5 milhões nos 9M18. Portanto, o volume total de investimentos sobre a receita líquida representou 18,4% no trimestre e 11,4% nos 9M18. Apesar do aumento no volume de investimentos verificado neste trimestre, o montante acumulado até setembro está em linha com o *guidance* de 13,5% da receita líquida projetado e em consonância com a estratégia de acelerar os projetos de expansão e o foco nos alunos.

Endividamento Líquido

Consolidado - Valores em R$ ('000)	**3T18**	**3T17**	**% AH**	**2T18**	**% AH**
Total de Disponibilidades	6.793.655	1.645.020	313,0%	1.128.763	501,9%
Caixa	99	5.107	-98,1%	353	-72,0%
Aplicações Financeiras	6.793.556	1.639.913	314,3%	1.128.410	502,0%
Total de Empréstimos e Financiamentos	5.703.559	414.011	n.a.	229.510	n.a.
Curto Prazo	170.401	239.645	-28,9%	175.865	-3,1%
Longo Prazo	5.533.158	174.366	n.a.	53.645	n.a.
Disponibilidade (Dívida) Líquida [1]	**1.090.096**	**1.231.009**	**-11,4%**	**899.253**	**21,2%**
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazos [2]	309.108	154.928	99,5%	178.803	72,9%
(1) Disponibilidade (Dívida) Líquida [2]	**780.988**	**1.076.081**	**-27,4%**	**720.450**	**8,4%**
Contas a Receber de Curto Prazo [3]	**134.085**	**368.072**	**-63,6%**	**522.372**	**-74,3%**
FIES - PN 23 - recebimento caixa		365.379	n.a.	390.981	n.a.
Venda Uniasselvi	118.532	-	n.a.	116.777	1,5%
Venda Demais Controladas	15.554	2.693	477,6%	14.614	6,4%
Contas a Receber de Longo Prazo [3]	**483.271**	**567.545**	**-14,8%**	**472.041**	**2,4%**
FIES - PN 23 - recebimento caixa	-	-	n.a.	-	n.a.
Venda Uniasselvi	439.990	520.022	-15,4%	429.266	2,5%
Venda Demais Controladas	43.281	47.523	-8,9%	42.775	1,2%
(2) Outras Contas a receber [3]	**617.356**	**935.616**	**-34,0%**	**994.413**	**-37,9%**
(1)+(2) Disponibilidade (Dívida) Líquida "Pro Forma"	**1.398.344**	**2.011.697**	**-30,5%**	**1.714.863**	**-18,5%**

[1] Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

[2] Considera todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições, inclusive ao montante a ser pago em 6 anos referente à aquisição da Uniasselvi.

[3] Considera os recebimentos de curto prazo referentes aos 50% das parcelas do FIES que não foram pagas em 2015 e os de longo prazo relacionados às alienações da Uniasselvi, FAIR e FAC/FAMAT a serem recebidos entre 2018 e 2022 ajustados por AVP (excluindo os valores de *earn-out*).

Ao final do 3T18, o total entre caixa e aplicações financeiras somava R$ 6,8 bilhões, nível consideravelmente superior ao trimestre imediatamente anterior, como resultado da captação dos recursos (debêntures) para fazer frente ao pagamento da Somos. Esse caixa, no entanto, tem um caráter provisório uma vez que a maior parte desses recursos foi usada para pagar os controladores da Somos no dia 11 de outubro, data do fechamento da operação. Essa situação, em conjunto com o seu rendimento em aplicações financeiras, acabou por compensar os desembolsos realizados ao longo do trimestre, no que diz respeito à distribuição de dividendos referentes ao 2T18, mais o pagamento de parte das debêntures antigas da Companhia, no valor de R$ 50,0 milhões (R$ 52,1 milhões incluindo também juros e taxas), além do desembolso realizado para a aquisição de ativos no Ensino Superior e na Educação Básica. Como consequência e incluindo também a dívida captada, a disponibilidade líquida do 3T18 atingiu R$ 1,1 bilhão, um desempenho 21,2% superior ao verificado no trimestre anterior, demonstrando também a sólida geração de caixa observada no período que foi positivamente impactada pelo pagamento da última parcela do FIES relativa à PN23. Quando adicionadas todas as demais obrigações de curto e longo prazos, que incluem impostos e contribuições parcelados, além das obrigações e direitos relacionados às aquisições realizadas no passado, a Kroton registrou um caixa líquido de R$ 781,0 milhões no período. Esse montante total das obrigações de longo prazo compreende quantias relativas a parcelamentos de aquisições, especialmente da Uniasselvi, as quais estão sendo pagas em seis vencimentos anuais desde 2013. Adicionalmente, é importante lembrar que a Kroton conta ainda com recebíveis de curto e longo prazos, que impactarão positivamente o caixa da Companhia nos próximos exercícios. Esses recebíveis compreendem tanto o contas a receber de curto prazo – que responde por uma das parcelas das vendas da Uniasselvi, FAIR e FAC/FAMAT – quanto o contas a receber de longo prazo, que se refere ao pagamento das demais 4 parcelas da alienação da Uniasselvi, FAIR e FAC/FAMAT ajustado por AVP (excluindo os valores de *earn-out*), que será realizado anualmente até 2022. Dessa forma, se adicionarmos todos os recebíveis de curto e longo prazos, o caixa líquido fica ainda mais robusto, atingindo a marca de R$ 1,4 bilhão. Como explicado anteriormente, o resultado do quarto trimestre deve apresentar uma inflexão desse caixa, com a Companhia registrando uma dívida líquida como resultado do pagamento aos controladores da Somos. Entretanto, o indicador de dívida líquida/ EBITDA vai continuar em um patamar considerado adequado e inferior ao *covenant* acordado com os debenturistas.

Geração de Caixa

Consolidado - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	% AH	2T18	% AH	9M18	9M17	%AH
Lucro Líquido antes de IR	**363.786**	**464.104**	**-21,6%**	**465.368**	**-21,8%**	**1.313.984**	**1.534.496**	**-14,4%**
(+) Ajustes ao Lucro líquido antes de IR	354.546	205.698	72,4%	273.027	29,9%	849.792	661.533	28,5%
Depreciação e Amortização	112.870	104.914	7,6%	103.092	9,5%	318.185	311.062	2,3%
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	155.067	165.519	-6,3%	182.770	-15,2%	498.667	476.268	4,7%
Outros	86.609	(64.735)	n.a.	(12.835)	n.a.	32.940	(125.797)	n.a.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(8.270)	(12.055)	-31,4%	(8.369)	-1,2%	(56.458)	(63.595)	-11,2%
(+) Variações no Capital de Giro	(50.802)	(159.667)	-68,2%	(304.300)	-83,3%	(1.046.081)	(944.646)	10,7%
(Aumento) Redução em Contas a Receber ex-FIES	127.528	(394.688)	n.a.	(391.264)	n.a.	(611.533)	(1.039.065)	-41,1%
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	68.667	254.320	-73,0%	(17.378)	n.a.	(163.528)	194.502	n.a.
Outros	(246.997)	(19.299)	n.a.	104.342	n.a.	(271.020)	(100.083)	170,8%
Geração de Caixa Operacional antes de Capex	**659.260**	**498.080**	**32,4%**	**425.726**	**54,9%**	**1.061.237**	**1.187.788**	**-10,7%**
Capex - Recorrente	(121.010)	(82.695)	46,3%	(107.660)	12,4%	(330.193)	(260.339)	26,8%
Geração de Caixa Operacional após Capex	**538.250**	**415.386**	**29,6%**	**318.066**	**n.a.**	**731.044**	**927.449**	**-21,2%**
Capex - Projetos Especiais	(72.086)	(17.681)	307,7%	(55.094)	30,8%	(140.494)	(42.444)	231,0%
Geração de Caixa Oper. após Capex e Proj. Especiais	**466.165**	**397.705**	**17,2%**	**262.971**	77,3%	**590.550**	**885.005**	**-33,3%**
(+) Atividades de M&A	(83.390)	(15.314)	444,5%	(107.093)	-22,1%	(191.147)	(78.639)	143,1%
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	5.282.117	(147.917)	n.a.	(564.010)	n.a.	4.666.947	(512.031)	n.a.
Fluxo de Caixa Livre	**5.664.891**	**234.473**	**n.a.**	**(408.131)**	**n.a.**	**5.066.350**	**294.334**	**n.a.**

Consolidado - Valores em R$ ('000)	3T18	3T17	%AH	9M18	9M17	%AH
Geração de Caixa Operacional (GCO) antes de Capex	**659.260**	**498.080**	**32,4%**	**1.061.237**	**1.187.788**	**-10,7%**
GCO / EBITDA	139,9%	95,5%	44,4 p.p.	66,1%	67,6%	-1,5 p.p.
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex	**538.250**	**415.386**	**29,6%**	**731.044**	**927.449**	**-21,2%**
GCO / EBITDA	114,2%	79,7%	34,5 p.p.	45,5%	52,8%	-7,3 p.p.
Geração de Caixa Oper. (GCO) após Capex e Proj. Esp.	**466.165**	**397.705**	**17,2%**	**590.550**	**885.005**	**-33,3%**
GCO / EBITDA	98,9%	73,1%	25,9 p.p.	36,8%	49,7%	-12,9 p.p.
Fluxo de Caixa Livre	**5.664.891**	**234.473**	**n.a.**	**5.066.350**	**294.334**	**n.a.**

O fluxo de caixa livre da Companhia é obtido pelo fluxo de caixa das atividades operacionais – que parte do lucro líquido ajustado por todos os efeitos não caixa do resultado e compreende todas as variações no capital de giro, os impostos pagos (IR e Contribuição Social) e os investimentos realizados (ex-aquisições) – e pelo fluxo de caixa das atividades não operacionais, que abrange toda a movimentação financeira não relacionada à operação. Todas as informações da tabela acima não contemplam nenhum ajuste ou análise *pro forma*, demonstrando, assim, apenas a geração de caixa efetiva dos períodos.

Dessa forma, a geração de caixa operacional antes do capex somou R$ 659,3 milhões no 3T18, resultado 32,4% superior ao montante apresentado no 3T17, como consequência, principalmente, do pagamento pelo governo da última parcela (50% do saldo não recebido em 2015) do FIES relativa à PN23. Adicionando os desembolsos realizados com capex, a geração de caixa operacional no 3T18 foi de R$ 538,3 milhões. Somando também o capex e os projetos especiais, a geração de caixa operacional totalizou R$ 466,2 milhões, um patamar bastante sólido e que vai além do recebimento relativo à PN23, evidenciando a resiliência da Companhia em gerar resultados robustos mesmo diante de todas as pressões que a empresa enfrenta com a mudança no perfil da base de alunos e o custo inerente à oferta de produtos de parcelamento para os alunos, utilizando capital próprio. Já o fluxo de caixa livre da Companhia foi positivo em R$ 5,7 bilhões, um resultado que pode ser considerado extraordinário, como consequência das atividades de financiamento via captação das debêntures para a aquisição da Somos.

A geração de caixa operacional após capex correspondeu a 114,2% do EBITDA no 3T18. Já no resultado acumulado até setembro, a geração de caixa operacional após os desembolsos com capex correspondeu a 45,5% do EBITDA, um desempenho bastante sólido que reforça a solidez das operações da Companhia e normaliza a conversão de caixa após todos os problemas relativos à PN23.

MERCADO DE CAPITAIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da Kroton é constituído por 1.644.248.206 ações ordinárias, distribuído da seguinte forma:

Composição Acionária Kroton*	**Quantidade**	**%**
Tesouraria	17.043.412	1,04%
Free Float	1.627.204.794	98,96%
Total	**1.644.248.206**	**100,00%**

* Posição em 31/10/2018.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Kroton (KROT3) integram diversos índices, com destaque para o Ibovespa, o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Consumo (ICON) e MSCI Brazil. No 3T18, as ações da Companhia foram negociadas em 100% dos pregões, totalizando um volume negociado de R$ 5,3 bilhões em 1.128.805 negócios, resultando em um volume médio diário negociado de R$ 84,4 milhões. Atualmente, as ações da Kroton são acompanhadas por 11 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais. Em 30 de setembro de 2018, o valor de mercado da Kroton era de R$ 18,7 bilhões.

No terceiro trimestre de 2018, as ações da Kroton valorizaram 22,3%, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 9,0%. No mesmo período, o IGC, o ITAG e o ICON valorizaram 8,5%, 9,3% e 1,8%, respectivamente. No acumulado do ano até setembro, as ações da Kroton caíram 38,0%, com um volume médio diário negociado de R$ 125,8 milhões. No mesmo período, o Ibovespa subiu 3,8%, enquanto o IGC e o ICON apresentaram quedas de 0,6% e 16,8%, respectivamente, e o ITAG subiu 0,3%.

Destaques - KROT3	**3T18**	**9M18**
Volume médio diário de negociação	R$ 84,4 milhões	R$ 125,8 milhões
Máxima (R$ por ação)	R$ 12,00	R$ 18,75
Mínima (R$ por ação)	R$ 9,50	R$ 9,16
Média (R$ por ação)	R$ 10,73	R$ 12,79
Preço de fechamento	R$ 11,40	R$ 11,40
Variação no período (%)	22,3%	-38,0%

RECOMPRA DE AÇÕES

No dia 28 de junho de 2017, a Companhia aprovou o seu 6.º programa de recompra com duração de 18 meses e um limite a ser adquirido de 48.773.702 ações, o equivalente a 3% das ações em circulação naquela data. Durante o 3T18, não houve recompras de ações por parte da Companhia. Entretanto, desde o início do programa, já foram recompradas a um preço médio de R$ 12,61 por ação, um total de 17.412.500 ações ordinárias de emissão da Kroton, o que representa 35,7% do montante total estabelecido no programa.

RATINGS

A Kroton é avaliada atualmente como *triple* A (brAAA) pela Standard & Poor's e AA+(bra) pela Fitch Rating.

DIVIDENDOS

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 9 de novembro de 2018, foi aprovada a distribuição de dividendos referentes ao resultado do terceiro trimestre de 2018 no montante de R$ 132,2 milhões a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2018, equivalente a R$ 0,0812253955/ação ordinária e a 40% do lucro líquido societário, após deduzida a reserva legal. Farão jus ao recebimento os acionistas presentes em nossa base acionária no fechamento do pregão do dia 16/11/2018.

SOBRE A KROTON EDUCACIONAL

A Kroton Educacional S.A. é uma das maiores organizações educacionais privadas do mundo. Em atuação há mais de 50 anos, a Companhia está presente em todos os estados do Brasil. Ao final do 3T18, a Kroton contava com 910 mil alunos no Ensino Superior Presencial e a Distância, por meio de suas 143 unidades de Ensino Superior e 1.310 polos credenciados de Ensino a Distância, além de oferecer Ensino Preparatório por meio da LFG. Em 11 de outubro de 2018, a Kroton concluiu a aquisição da SOMOS Educação, o principal grupo de educação básica do Brasil, tornando-se uma plataforma completa de educação com atuação relevante em todos os segmentos. Na Educação Básica, no 3T18, a operação consolidada contava com 33 mil alunos distribuídos em 46 escolas próprias, 28 mil alunos distribuídos em 133 unidades da Red Balloon, bem como 1,4 milhão de alunos atendidos por aproximadamente 4 mil escolas associadas utilizando as soluções de sistemas de ensino, PAR e O Líder em Mim.

AVISO LEGAL

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Kroton e de suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem, de maneira relevante, diferir de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO

R$ mil

Ativo	**3T18**	**% AV**	**2T18**	**% AV**
Circulante	**8.714.119**	**45,5%**	**3.411.109**	**17,8%**
Caixa e Bancos	99	0,0%	353	0,0%
Aplicações Financeiras	3.372.065	17,6%	401.222	2,1%
Títulos e Valores Mobiliários	3.420.487	17,9%	726.171	3,8%
Contas a Receber	1.521.898	7,9%	1.904.490	9,9%
Estoques	14.813	0,1%	8.363	0,0%
Adiantamentos	50.756	0,3%	53.879	0,3%
Tributos a Recuperar	118.661	0,6%	100.421	0,5%
Demais Contas a Receber	215.340	1,1%	216.210	1,1%
Não Circulante	**16.271.066**	**85,0%**	**15.733.617**	**82,2%**
Títulos e Valores Mobiliários	1.004	0,0%	1.017	0,0%
Contas a Receber	635.789	3,3%	604.460	3,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	751.397	3,9%	730.669	3,8%
Depósitos Judiciais	97.331	0,5%	97.312	0,5%
Adiantamentos	1.680	0,0%	1.680	0,0%
Tributos a Recuperar	5.378	0,0%	5.378	0,0%
Garantia para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	375.413	2,0%	320.179	1,7%
Demais Contas a Receber	541.149	2,8%	529.894	2,8%
Imobilizado	2.191.281	11,4%	2.023.448	10,6%
Intangível	11.670.644	61,0%	11.419.580	59,6%
Total do Ativo	**24.985.185**	**130,5%**	**19.144.726**	**100,0%**
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante	**1.194.927**	**6,2%**	**1.191.676**	**6,2%**
Fornecedores	310.365	1,6%	343.923	1,8%
Empréstimos e Financiamentos	2.484	0,0%	2.455	0,0%
Debêntures	167.917	0,9%	173.410	0,9%
Salários e Encargos Sociais	383.511	2,0%	344.265	1,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	51.498	0,3%	29.986	0,2%
Tributos a Pagar	71.956	0,4%	72.892	0,4%
Adiantamentos de Clientes	63.224	0,3%	153.627	0,8%
Impostos e Contribuições Parcelados	7.795	0,0%	5.731	0,0%
Contas a Pagar - Aquisições	129.249	0,7%	58.734	0,3%
Dividendos a Pagar	396	0,0%	0	0,0%
Demais Contas a Pagar	6.532	0,0%	6.653	0,0%
Não Circulante	**7.896.359**	**41,2%**	**2.230.597**	**11,7%**
Empréstimos e Financiamentos	31.762	0,2%	32.395	0,2%
Debêntures	5.501.396	28,7%	21.250	0,1%
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	783.537	4,1%	665.388	3,5%
Impostos e Contribuições Parcelados	28.857	0,2%	30.925	0,2%
Contas a Pagar - Aquisições	143.207	0,7%	83.413	0,4%
Tributos Diferidos	1.388.607	7,3%	1.376.856	7,2%
Demais Contas a Pagar	18.993	0,1%	20.370	0,1%
Patrimônio Líquido	**15.893.899**	**83,0%**	**15.722.453**	**82,1%**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**24.985.185**	**130,5%**	**19.144.726**	**100,0%**

ANEXO 2 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL

		Ajustes não contábeis					
	DRE Contábil 3T18	Juros sobre Mensalidades	Depreciação e Amortização	Amortização de Intangível (Aquisições)	Itens Não Recorrentes/ Ganho de Capital	Reclassificações entre Custos e Despesas	DRE Release 3T18
	(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)						
Receita Bruta	1.667.959	-	-	-	-	-	**1.667.959**
Ensino Superior	1.632.148	-	-	-	-	-	1.632.148
Educação Básica	35.811	-	-	-	-	-	35.811
Deduções da Receita Bruta	**(417.860)**	-	-	-	-	-	**(417.860)**
Ensino Superior	(413.994)	-	-	-	-	-	(413.994)
Educação Básica	(3.866)	-	-	-	-	-	(3.866)
Receita Líquida	**1.250.099**	-	-	-	-	-	**1.250.099**
Ensino Superior	1.218.154	-	-	-	-	-	1.218.154
Educação Básica	31.945	-	-	-	-	-	31.945
Custo dos Produtos e Serviços	**(555.756)**	-	**93.811**	-	**4.133**	**101.573**	**(356.239)**
Custo dos Produtos Vendidos	(1.826)	-	-	-	-	-	(1.826)
Custo dos Serviços Prestados	(553.930)	-	93.811	-	4.133	101.573	(354.413)
Lucro Bruto	**694.343**	-	**93.811**	-	**4.133**	**101.573**	**893.860**
Despesas Operacionais / RFOP	**(423.579)**	-	-	**19.060**	**59.965**	**(101.572)**	**(446.126)**
Despesas com Vendas	(244.957)	-	-	-	736	155.310	(88.911)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	-	-	-	-		(155.067)	(155.067)
Despesas com Pessoal	-	-	-	-		(96.844)	(96.844)
Despesas Gerais e Administrativas	(178.426)	-	-	19.060	59.033	51.866	(48.467)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(196)	-	-	-	196	-	-
Despesas Corporativas	-	-	-	-	-	(56.837)	(56.837)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	**270.764**	-	**93.811**	**19.060**	**64.098**	-	**447.733**
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	87.678	-	-	-	-	87.678
EBITDA Ajustado	**270.764**	**87.678**	**93.811**	**19.060**	**64.098**	-	**535.411**
(-) Itens não recorrentes	-	-	-	-	(64.227)	-	(64.227)
Depreciação e Amortização	-	-	(93.811)	(19.060)		-	(112.871)
Resultado Financeiro	**93.023**	**(87.678)**	-	-	**128**	-	**5.473**
Despesas Financeiras	(60.468)	-	-	-		-	(60.468)
Receitas Financeiras	153.491	(87.678)	-	-	128		65.941
Lucro Operacional	**363.787**	-	-	-	**(0)**	-	**363.787**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(15.970)**	-	-	-	-	-	**(15.970)**
Do Exercício	(24.947)	-	-	-	-	-	(24.947)
Diferido	8.977	-	-	-	-	-	8.977
Lucro do Exercício	**347.817**	-	-	-	**(0)**	-	**347.817**

ANEXO 3 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO ACUMULADO

		Ajustes não contábeis					
	DRE Contábil 9M18	Juros sobre Mensalidades	Depreciação e Amortização	Amortização de Intangível (Aquisições)	Itens Não Recorrentes/ Ganho de Capital	Reclassificações entre Custos e Despesas	DRE Release 9M18
	(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)						
Receita Bruta	5.461.941	-	-	-	-	-	**5.461.941**
Ensino Superior	5.321.912	-	-	-	-	-	5.321.912
Educação Básica	140.029	-	-	-	-	-	140.029
Deduções da Receita Bruta	**(1.322.245)**	-	-	-	-	-	**(1.322.245)**
Ensino Superior	(1.299.961)	-	-	-	-	-	(1.299.961)
Educação Básica	(22.284)	-	-	-	-	-	(22.284)
Receita Líquida	**4.139.696**	-	-	-	-	-	**4.139.696**
Ensino Superior	4.021.951	-	-	-	-	-	4.021.951
Educação Básica	117.745	-	-	-	-	-	117.745
Custo dos Produtos e Serviços	**(1.638.684)**	-	**262.881**	-	**15.596**	**295.727**	**(1.064.480)**
Custo dos Produtos Vendidos	(17.291)	-	-	-	-	-	(17.291)
Custo dos Serviços Prestados	(1.621.393)	-	262.881	-	15.596	295.727	(1.047.189)
Lucro Bruto	**2.501.012**	-	**262.881**	-	**15.596**	**295.727**	**3.075.216**
Despesas Operacionais / RFOP	**(1.385.639)**	-	-	**55.305**	**170.500**	**(295.727)**	**(1.455.561)**
Despesas com Vendas	(823.080)	-	-	-	11.031	498.926	(313.123)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	-	-	-	-		(498.686)	(498.686)
Despesas com Pessoal	-	-	-	-		(271.403)	(271.403)
Despesas Gerais e Administrativas	(555.836)	-	-	55.305	152.746	154.200	(193.585)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6.723)	-	-	-	6.723		-
Despesas Corporativas	-	-	-	-	-	(178.763)	(178.763)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	**1.115.373**	-	**262.881**	**55.305**	**186.096**	-	**1.619.655**
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	172.018	-	-	-	-	172.018
EBITDA Ajustado	**1.115.373**	**172.018**	**262.881**	**55.305**	**186.096**	-	**1.791.673**
(-) Itens não recorrentes	-	-	-	-	(186.286)	-	(186.286)
Depreciação e Amortização	-	-	(262.881)	(55.305)		-	(318.186)
Resultado Financeiro	**198.616**	**(172.018)**	-	-	**190**	-	**26.788**
Despesas Financeiras	(90.237)	-	-	-	-	-	(90.237)
Receitas Financeiras	288.853	(172.018)	-	-	190		117.025
Lucro Operacional	**1.313.989**	-	-	-	**(0)**	-	**1.313.989**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(23.410)**	-	-	-	-	-	**(23.410)**
Do Exercício	(67.033)	-	-	-	-	-	(67.033)
Diferido	43.623	-	-	-	-	-	43.623
Lucro do Exercício	**1.290.579**	-	-	-	**(0)**	-	**1.290.579**

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO TRIMESTRAL

	3T18	% AV	3T17	% AV	3T18 /3T17	2T18	% AV	3T18/ 2T18
	(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)							
Receita Bruta	**1.667.958**	**133,4%**	**1.717.295**	**129,7%**	**-2,9%**	**2.036.155**	**133,4%**	**-18,1%**
Ensino Superior	1.632.147	130,6%	1.692.825	127,9%	-3,6%	1.979.940	129,7%	-17,6%
Educação Básica	35.811	2,9%	24.470	1,8%	46,3%	56.215	3,7%	-36,3%
Deduções da Receita Bruta	**(417.860)**	**-33,4%**	**(393.748)**	**-29,7%**	**6,1%**	**(509.882)**	**-33,4%**	**-18,0%**
Ensino Superior	(413.994)	-33,1%	(391.603)	-29,6%	5,7%	(503.458)	-33,0%	-17,8%
Educação Básica	(3.866)	-0,3%	(2.145)	-0,2%	80,2%	(6.424)	-0,4%	-39,8%
Receita Líquida	**1.250.098**	**100,0%**	**1.323.547**	**100,0%**	**-5,5%**	**1.526.273**	**100,0%**	**-18,1%**
Ensino Superior	1.218.153	97,4%	1.301.222	98,3%	-6,4%	1.476.482	96,7%	-17,5%
Educação Básica	31.945	2,6%	22.325	1,7%	43,1%	49.791	3,3%	-35,8%
Custo dos Produtos e Serviços	**(555.756)**	**-44,5%**	**(513.739)**	**-38,8%**	**8,2%**	**(592.377)**	**-38,8%**	**-6,2%**
Custo dos Produtos Vendidos	(1.826)	-0,1%	(4.434)	-0,3%	-58,8%	(10.386)	-0,7%	-82,4%
Custo dos Serviços Prestados	(553.930)	-44,3%	(508.945)	-38,5%	8,8%	(581.991)	-38,1%	-4,8%
Lucro Bruto	**694.342**	**55,5%**	**810.168**	**61,2%**	**-14,3%**	**933.896**	**61,2%**	**-25,7%**
Despesas Operacionais	**(423.578)**	**-33,9%**	**(412.242)**	**-31,1%**	**2,7%**	**(514.904)**	**-33,7%**	**-17,7%**
Despesas com Vendas	(244.956)	-19,6%	(235.684)	-17,8%	3,9%	(303.029)	-19,9%	-19,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(178.426)	-14,3%	(199.827)	-15,1%	-10,7%	(206.078)	-13,5%	-13,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(196)	-0,0%	23.269	1,8%	n.a.	(5.797)	-0,4%	-96,6%
Lucro antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	**270.764**	**21,7%**	**397.926**	**30,1%**	**-32,0%**	**418.992**	**27,5%**	**-35,4%**
Resultado Financeiro	**93.023**	**7,4%**	**66.178**	**5,0%**	**40,6%**	**46.379**	**3,0%**	**100,6%**
Despesas Financeiras	(70.631)	-5,7%	(19.042)	-1,4%	270,9%	(19.079)	-1,3%	270,2%
Receitas Financeiras	163.654	13,1%	85.220	6,4%	92,0%	65.458	4,3%	150,0%
Lucro antes das Participações Societárias	**363.787**	**29,1%**	**464.104**	**35,1%**	**-21,6%**	**465.371**	**30,5%**	**-21,8%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.970)	-1,3%	(13.270)	-1,0%	20,3%	1.976	0,1%	n.a.
Do exercício	(24.947)	-2,0%	(18.477)	-1,4%	35,0%	(21.705)	-1,4%	14,9%
Diferido	8.977	0,7%	5.207	0,4%	72,4%	23.681	1,6%	-62,1%
Lucro Líquido	**347.817**	**27,8%**	**450.834**	**34,1%**	**-22,9%**	**467.347**	**30,6%**	**-25,6%**

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO ACUMULADO

	9M18	% AV	9M17	% AV	9M18 /9M17
	(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)				
Receita Bruta	**5.461.942**	**131,9%**	**5.396.679**	**128,2%**	**1,2%**
Ensino Superior	5.321.913	128,6%	5.283.307	125,6%	0,7%
Educação Básica	140.029	3,4%	113.572	2,7%	23,3%
Deduções da Receita Bruta	**(1.322.246)**	**-31,9%**	**(1.188.620)**	**-28,2%**	**11,2%**
Ensino Superior	(1.299.962)	-31,4%	(1.179.319)	-28,0%	10,2%
Educação Básica	(22.284)	-0,5%	(9.301)	-0,2%	139,6%
Receita Líquida	**4.139.696**	**100,0%**	**4.208.059**	**100,0%**	**-1,6%**
Ensino Superior	4.021.951	97,2%	4.103.988	97,5%	-2,0%
Educação Básica	117.745	2,8%	104.071	2,5%	13,1%
Custo dos Produtos e Serviços	**(1.638.684)**	**-39,6%**	**(1.536.938)**	**-36,5%**	**6,6%**
Custo dos Produtos Vendidos	(17.306)	-0,4%	(18.548)	-0,4%	-6,7%
Custo dos Serviços Prestados	(1.621.378)	-39,2%	(1.518.390)	-36,1%	6,8%
Lucro Bruto	**2.501.012**	**60,4%**	**2.671.121**	**63,5%**	**-6,4%**
Despesas Operacionais	**(1.385.638)**	**-33,5%**	**(1.314.591)**	**-31,2%**	**5,4%**
Despesas com Vendas	(823.080)	-19,9%	(750.737)	-17,8%	9,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(555.835)	-13,4%	(586.665)	-13,9%	-5,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6.723)	-0,2%	22.811	0,5%	n.a.
Lucro antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	**1.115.374**	**26,9%**	**1.356.530**	**32,2%**	**-17,8%**
Resultado Financeiro	**198.616**	**4,8%**	**177.967**	**4,2%**	**11,6%**
Despesas Financeiras	(112.506)	-2,7%	(73.564)	-1,7%	52,9%
Receitas Financeiras	311.122	7,5%	251.531	6,0%	23,7%
Lucro antes das Participações Societárias	**1.313.990**	**31,7%**	**1.534.497**	**36,5%**	**-14,4%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(23.410)	-0,6%	(42.837)	-1,0%	-45,4%
Do exercício	(67.033)	-1,6%	(87.508)	-2,1%	-23,4%
Diferido	43.623	1,1%	44.671	1,1%	-2,3%
Lucro Líquido	**1.290.580**	**31,2%**	**1.491.660**	**35,4%**	**-13,5%**

ANEXO 6 – FLUXO DE CAIXA

R$ mil	3T18	3T17	2T18
Lucro Líquido antes de IR	**363.786**	**464.104**	**465.368**
Ajustes ao Lucro líquido antes de IR			
Depreciação e Amortização	112.870	104.914	103.092
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	155.067	165.519	182.770
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	98.300	(29.588)	(14.829)
Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	(108)	129	(72)
Encargos Financeiros	56.054	14.826	7.824
Rendimento de Títulos e Valores Mobiliários	(63.514)	(37.231)	(12.244)
Outorga de Opções de Ações	5.042	8.926	802
Resultado na venda de Controladas	(9.165)	-	5.684
Resultado na venda ou baixa de ativos e outros investimentos	-	(21.797)	-
Variações no Capital de Giro	**(50.802)**	**(159.667)**	**(304.300)**
(Aumento) Redução em Contas a Receber (ex-FIES)	127.528	(394.688)	(391.264)
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	68.667	254.320	(17.378)
(Aumento) Redução dos Estoques	(6.342)	1.835	3.812
(Aumento) Redução em Adiantamentos	3.076	14.372	(27.044)
(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	(19)	(17.499)	(2.571)
Aumento (Redução) nos Demais Ativos	5.920	(22.990)	(67.961)
Aumento (Redução) em Fornecedores	(30.230)	(8.470)	196.729
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.296	26.879	58.185
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	7.370	8.599	(6.294)
Aumento (Redução) em Adiantamento de Clientes	(90.451)	5.423	18.362
(Redução) em Impostos e Contribuições Parcelados	356	(991)	(4.087)
(Redução) em Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(35.385)	(24.445)	(28.188)
Aumento (Redução) nos Demais Passivos	(130.618)	(2.012)	(47.890)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	**(8.270)**	**(12.055)**	**(8.369)**
Capex	**(121.010)**	**(82.695)**	**(107.660)**
Adições de Imobilizado	(69.583)	(32.466)	(44.348)
Adições no Intangível	(51.427)	(50.229)	(63.312)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Pós-Capex	**538.250**	**415.385**	**318.066**
Capex Projetos Especiais	**(72.086)**	**(17.681)**	**(55.094)**
Construções	(72.086)	(17.681)	(55.094)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Pós-Capex Total	**466.165**	**397.704**	**262.971**
(+) Atividades de M&A	**(83.390)**	**(15.314)**	**(107.093)**
Aquisições de controladas	(67.510)	889	(105.652)
Contas a receber de ex-proprietários	(2.245)	(830)	(898)
Custos e despesas de M&A	1.365	427	(543)
Aquisições de Imóveis	(15.000)	(15.800)	-
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	**5.282.117**	**(147.917)**	**(564.010)**
Alienações (Aquisições) de Ações em Tesouraria	(7.805)	2.862	(203.770)
Aumento de Capital Líquido dos Custos de Emissão	4.914	90.312	1.619
Emissão da CCB Líquida dos Custos de Emissão	-		-
Contratação de Empréstimos e Financiamentos	5.500.000	-	-
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(51.451)	(51.516)	(22.701)
Juros de Empréstimos e Debêntures Pagos	(30.489)	(9.004)	(9.635)
Resgate (Aplicação) de Títulos e Valores Mobiliários	51.786	30.658	12.410
Pagamento de Refis	(360)	(1.674)	(348)
Tarifas Bancárias e de Cobranças	(6.888)	(1.648)	(12.479)
Pagamento de Dividendos	(177.591)	(207.906)	(329.106)
(=) Geração de Caixa Não Operacional	**5.198.726**	**(163.231)**	**(671.103)**
Geração de Caixa Total	**5.664.891**	**234.473**	**(408.131)**
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.127.746	1.403.843	1.535.877
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	6.792.637	1.638.316	1.127.746
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**5.664.891**	**234.473**	**(408.131)**